Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 11

No senado faltou numero.

A questão dos impostos

Rio, 11

Os jornaes publicam um longo telegramma do desembargador Sigismundo Gonçalves, governador desse Estado, explicando com grande vantagem a questão dos impostos entre Pernambuco e Rio Grande do Sul, e mostrando que as exigencias deste não pódem ser aceitas sem reciprocidade.

Em rodas imparciaes é louvada a attitude do governador de Pernambuco.

11 de junho

Rio, 11

Toda a imprensa commemora em termos elevados a data anniversaria da grande batalha do Riachuelo.

A Escola naval incorporada junto á bandeira içada ao mastro que pertenceu á celebre corveta *Amazonas*, saudou-a ao som do hymno nacional.

Depois dessa ceremonia realizou-se a entrega do premio *Greenhalg* ao guarda-marinha mais distincto.

A' 1 hora da tarde começou o desfilar das praças em frente ao palacio Monroe, onde se achavam o presidente da Republica, os ministros e altas autoridades do exercito e marinha.

A parada naval, que se compoz de 2.500 homens, apresentou bellissimo aspecto.

O dr. Affonso Penna, em homenagem á gloriosa data, assignou indultos e perdões a diversos presos civis e militares.

O almirantado

Rio, 11

Realiza-se hoje, á noite, a inauguração do edificio onde vae funccionar o almirantado.

O acto será solenne, assistindo-o o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e outras pessoas gradas.

Monumento

Rio, 11

O dr. Affonso Penna sanccionou o acto legislativo, autorizando a construcção de um monumento commemorativo da batalha do Riachuelo.

Visita do rei de Portugal

Rio, 11

As associações portuguezas celebram reuniões para tratar da recepção do rei d. Carlos, de Portugal.

Exoneração

Rio, 11

Foi exonerado, a pedido, do cargo de pharmaceutico adjuncto do exercito o sr. Victorino Maia Junior.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

D. Carlos

Lisboa, 11

D. Carlos tem sido muito festejado em Argonil.

O typho

Lisboa, 11

Decresceu a epidemia do typho.

Suicidio

Lisboa, 11

Suicidou-se o tenente coronel Castro Freire.

A representação do Brasil em Haya

Pariz, 11

O jornal *Gil Blas* elogia francamente a representação do Brasil na conferencia da paz em Haya.

O monopolio na França

Pariz, 11

O governo pensa em decretar o monopolio do alcool e do tabaco, afim de salvar-se das difficuldades financeiras que o assoberbam.

O Japão e os Estados Unidos

Londres, 11

Telegrammas de Tokio dizem que o partido progressista do Japão sustenta que este paiz deve reclamar dos Estados Unidos da America do Norte uma declaração de desagrado pelo insulto feito á honra da nação, e indemnização pecuniaria dos damnos soffridos pelos japonezes na cidade de S. Francisco.

O visconde de Tani, uma das individualidades mais proeminentes da politica japoneza, *leader* da opposição na camara dos pares, aconselhou até o appello ás camaras, «afim de lavar a desaffronta irrogada aos melindres nacionaes.»

Naufragio

Londres, 11

No naufragio do hiate *Jalouse* pereceram afogadas doze mulheres e crianças.

As victimas desse naufragio pertenciam a familias de excursionistas, que faziam viagem de recreio.

Greve

Londres, 11

Declararam-se em greve os operarios da fabrica de canhões Vickers Maxim.

Duello

Vienna, 11

Bateram-se em duello, a sabre, os tenentes Vernich e Herif, do exercito austriaco.

Foi morto o primeiro desses officiaes.

Incendio

Nova-York, 11

No bairro commercial da cidade de S. Francisco foram destruidos por incendio os dois maiores edificios.

Greve

Santiago, 11

Terminou a greve que ha dias irrompeu nesta capital.

Grupos de descontentes exigem a continuação do movimento. Parece, porém, deante da tendencia accentuada da maioria dos operarios, que os esforços daquelles serão infructiferos.

Prisão de um jornalista

Montevidéo, 11

Os jornaes commentam a prisão, na fronteira entre o Brasil e o Uruguay, do jornalista brasileiro Cavalcante.

Encalhes

Buenos-Aires, 11

Communicam de Puntarenas ter o paquete *Ortega*, da companhia do Pacifico, o qual havia encalhado no banco Tripon, conseguido safar-se na maré alta, zarpando para Valparaiso.

A bordo do *Ortega* viaja a companhia italiana Padovani.

La Prensa diz que as medidas de prevenção e segurança no caso de sinistro chegaram a ponto de ordenar-se ao director do hospital ter promptas ambulancias, materiaes, todos os elementos emfim para attender aos passageiros.

O paquete *Thames*, da Real Mala, que devia estar no Rio de Janeiro amanhan, continúa encalhado.

Os passageiros desse transatlantico embarcaram no vapor *Saenz*, sendo as bagagens transportadas para o mesmo.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Cooperativa dos funccionarios publicos, 6 horas da tarde, sua séde, assembléa geral.

Missas—Rezam-se:

d. Maria do Carmo Carneiro Leão, 7 1/2, matriz de Jaboatão, 7.º dia;

d. Guilhermina I. Ribeiro Silva, 8 horas, egreja da Penha, 7.º dia.

Malas—Expedem-se:

para a Europa paquete allemão *Bonn*;

portos do norte, paquete costeiro *Jaboatão*.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE MARTINS, 11 horas, Monte de Soccorro.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Triumpho—Deodato Monteiro;

Garanhuns—Um correligionario;

Ao dr. secretario geral do Estado — João Octaviano de Mesquita Jonas;

Editaes ns. 61 e 63—o sr. inspector da alfandega convida os donos ou consignatarios de diversas mercadorias que se encontram no caso de serem vendidas em hasta publica, a despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias a contar de hoje;

Editaes ns. 62 e 62—de ordem do sr. inspector da alfandega, serão vendidas em hasta publica, depois damanhan, á porta da alfandega, diversas mercadorias abandonadas por seus donos e consignatarios;

Edital—do dr. juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury do Recife, convidando os jurados sorteados a comparecerem na proxima sessão, a realizar-se no dia 11 de julho vindouro;

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco—aviso de que mudou provisoriamente a sua séde, para o predio n. 1, á rua dr. Rosa e Silva.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm.º sr. desembargador governador do Estado por acto de 10 do corrente concedeu ao Pedro José de Albuquerque, partidor e distribuidor do municipio de Victoria, 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

— Por acto da mesma data s. exc. concedeu ao bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Bezerros, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 44.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs.: Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque, Coêlho de Moraes, Souza Leão e Cornelio Padilha.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Cosme Damião Bandeira de Mello, tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo de orphams e ausentes, representando contra a creação de um terceiro tabellionato no municipio de Iguarassú.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi á mesa, lido, submettido á discussão e approvado sem debate, um parecer da 5.ª commissão, já impresso no jornal da casa, sob n. 89, redigindo o projecto n. 14 do senado deste anno (isenção de impostos á fabrica que fundarem Laborda & C.), declarando o sr. presidente que opportunamente irá á camara dos deputados o projecto acima.

Orou o sr. Coêlho de Moraes, justificando e apresentando um projecto que, apoiado por estar assignado por tres srs. senadores, tomou o n. 15, tendo o mesmo sr. senador requerido e obtido urgencia para ser discutido na presente sessão, sendo assim dispensado da impressão.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 1.ª discussão, depois de orarem os srs. Oswaldo Machado e Coêlho de Moraes, o projecto do senado n. 15 deste anno (relevando do pagamento de uma divida para com o Estado, a confraria da Santissima Trindade).

Approvaram-se sem debate, em 3.ª discussão, os seguintes projectos deste anno da camara dos deputados: ns. 39 (autorizando a abertura de um credito supplementar á verba do n. 4 do art. 2.º do orçamento vigente), 40 (approvando a abertura de um credito de 16:000$ á verba do n. 49, art 2.º do orçamento vigente) 44 (isentando de impostos estaduaes a empresa telephonica), 46 (relevando de uma divida a veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda) e 48, com emenda, (aposentadoria de Cleomenes Lopes de Siqueira), declarando o sr. presidente que os primeiros irão á commissão de redacção para os redigir, e quanto ao ultimo se fará á camara a necessaria communicação.

Foram approvados, sem debate, em 2.ª discussão, os projectos deste anno da camara dos deputados ns.: 42 (licença ao major Pedro Tertuliano da Cunha), 47 (doação á Santa casa de misericordia da propriedade Quatis), 49 (ferias aos funccionarios), 52 (licença á professora do presidio de Fernando de Noronha), 53 (idem ao promotor de Serinhâem) e 55 (creação de um terceiro tabellionato em Bom Jardim), tendo o sr. Oswaldo Machado requerido e obtido para os mesmos dispensa do interesticio para entrarem na ordem do dia seguinte.

Esgotou-se a ordem do dia.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e dispensados da impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado e sem debate approvados quatro pareceres da 5.ª commissão, sob ns.:

96—Redigindo o projecto da camara n. 39 deste anno (autorização de um credito supplementar);

97—Idem, idem o de n. 40 (approvação de um credito);

98—Idem, idem o de n. 44 (isenção de impostos á empresa telephonica);

99—Idem, idem o de n. 46 (relevação de debito á veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda).

O sr. presidente declarou que opportunamente irão á sancção as resoluções de que tratam os pareceres acima.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão do projecto do senado n 5 (relevação de divida á confraria da Santissima Trindade) e 3.ª dos ns.: 42 (licença ao major Pedro Tertuliano da Cunha), 47 (doação á Santa casa da propriedade Quatis), 49 (ferias dos funccionarios), 52 (licença á Emilia Gitirana dos Santos), 53 (idem ao bacharel Eduardo de Aquino Fonseca) e 55 (creação de um terceiro tabellionato em Bom Jardim), todos da camara e deste anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 69.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Florentino dos Santos, Boulitreau, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Bertholdo Galvão, Gonçalves da Rocha, Euclides Quinteiro, João Elysio, Raul Lins, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Pereira da Costa, João Moraes, João Pontual e Trajano Chacon.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

Não houve expediente

Foram lidos, dispensados de impressão a requerimento dos srs. João Elysio, Euclides Quinteiro e João Moraes, submettidos á discussão e approvados os seguintes pareceres:

N. 169—Da commissão de constituição, legislação e justiça, adoptando as emendas do senado ao projecto n. 41;

N. 170—Da commissão de fazenda e orçamento, approvando a abertura de um credito (projecto n. 70);

N. 171—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 59;

N. 172—Da mesma commissão, dando redacção ao projecto n 62; e

N. 173—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 64.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia:

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 58, acquisição da casa onde nasceu frei Joaquim do Amor Divino Caneca, oraram os srs. Euclides Quinteiro, Pereira da Costa e Trajano Chacon, autor do projecto, que terminou seu discurso requerendo a retirada do mesmo projecto, no que foi attendido pela camara.

O projecto n 13 do senado, isentando de imposto a casa da cega Eugenia Montenegro, submettido á 2.ª discussão, foi approvado sem debate e dispensado de interstício a requerimento do sr. Silva Fragoso.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 68, isenção de impostos ao Banco das classes, oraram os srs. Euclides Quinteiro e João Elysio, depois do que foi approvado e dispensado de interstício a requerimento deste sr. deputado.

O projecto n. 56, (credito), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

O sr. João Elysio, usando da palavra pela ordem, mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro urgencia para o fim de ser submettida á discussão unica a emenda do senado ao projecto n. 41 desta camara. S. S. 11-6 907.—*Dr João Elysio.*»

Apoiado e submettido á discussão foi approvado.

Submettida á discussão unica a emenda do senado ao projecto n. 41, foi approvada sem debate e remettida com o projecto á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 164 e 168, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados bem como o de n. 174, redigindo o projecto n. 41, dispensado de impressão a requerimento do sr. João Elysio.

O sr. Trajano Chacon, usando da palavra, requereu urgencia para o fim de ser submettido á 2.ª discussão o projecto n. 69, que concede favores a uma fabrica de papel.

Concedida a urgencia e submettido á 2.ª discussão o alludido projecto, foi approvado com a seguinte emenda, offerecida pelo sr. João Moraes: «Do art. 1.º supprimam-se as palavras—ou a quem melhores vantagens offerecer—Do mesmo artigo supprima-se a alinea *a*; ena alinea *e*, onde se diz 25 %, diga-se 10 %. S. S. 11 de junho de 1907.—*João José de Moraes.*»

A requerimento do sr. João Elysio foi o projecto dispensado de interstício.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Acta, expediente. Discussão unica das emendas do senado ao projecto n. 73, de 1906, 2.ª discussão do projecto n 70, (credito); 3.ª dos de ns. 13, do senado, (isenção de imposto á casa da cêga Eugenia Montenegro); 63, (3.º tabellionato em Gravatá); 68, (Banco das classes); e 69, (fabrica de papel) e trabalhos de commissões.

×

Dr. Annibal Freire

A proposito da nomeação do nosso talentoso e querido collega, noticiou a *Folha de Sergipe* de Aracajú:

«Por telegramma do nosso correspondente da Capital Federal sabemos que foi nomeado lente substituto da Faculdade de direito do Recife o talentoso e illustre amigo e patricio dr. Annibal Freire da Fonseca, filho do nosso particular amigo coronel Cornelio da Fonseca e genro do eminente estadista brasileiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, uma das maiores influencias politicas do paiz.

O dr. Annibal teve como competidores no concurso a que se submetteu homens de plana superior, entre os quaes o dr. Hercilio de Souza, jornalista e advogado de nota do Recife.

Fazer um elogio detalhado deste nosso patricio parece-nos de todo ponto escusado, pois quantos o conhecem sabem de que fino quilate é o seu talento de escól.

A academia do Recife muito tem a lucrar com esta nomeação, pois que o dr. Annibal será um dos melhores guias intellectuaes da mocidade que cursa aquella escola superior.

E' com grande satisfação que damos esta noticia, enviando daqui o nosso affectuoso abraço ao distincto sergipano e bom amigo.»

Da *Tribuna*, do Rio:

«A bordo do paquete *Amazon*, parte amanhan para o Recife, acompanhado de sua exma. esposa, o nosso distincto collega do *Diario de Pernambuco* dr. Annibal Freire da Fonseca, recentemente nomeado lente da Faculdade de direito daquelle capital.

Os amigos do talentoso jornalista irão acompanhal-o até a bordo do *Amazon*, em lanchas que partirão do caes Pharoux ás 7 horas da manhan.»

Muito penhorados ficamos aos collegas, pelas referencias a Annibal Freire.

×

Ante-hontem, ao meio dia, incendiou-se, no logar Arruda, em Beberibe, uma casa, de propriedade do sr. Manuel Ignacio Botelho de Arruda, onde, em companhia de diversos operarios, trabalhava, áquellas horas, o artista fogueteiro Manuel Martins Ferreira.

Originou o incendio a explosão de uma bomba exposta ao sol.

Felizmente não houve morte a lamentar.

O prejuizo é calculado em oito contos de réis.

A policia inteirou-se do facto.

×

O tempo

Escuro, chuvoso e humido, o dia de hontem.

A' tarde, o tempo melhorou um pouco, conservando-se assim até á noite.

Em consequencia da grande ventania que soprou, o mar esteve agitadissimo, havendo forte resaca que se estendeu ao ancoradouro interno.

O thermometro oscillou entre a minima de 24 e a maxima de 27 gráos.

11 DE JUNHO

Commemoração da batalha do Riachuelo. Ordem do dia do commandante dos aprendizes marinheiros. Conferencia militar

Passou hontem a data anniversaria da memoravel batalha do Riachuelo.

Por esse motivo e por uma gentileza do sr. general Rocha Callado, commandante do districto militar, a banda de musica do 27.º batalhão do exercito tocou alvorada em frente á residencia do capitão do porto e á do commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Durante o dia conservaram hasteado o pavilhão nacional os estabelecimentos federaes.

— Em commemoração á gloriosa victoria das armas brasileiras, o sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros baixou a seguinte ordem do dia:

«Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, 11 de junho de 1907. *Ordem do dia n. 74.* Para conhecimento dos «aprendizes marinheiros» da escola sob meu commando faço publico o seguinte:

Fazem hoje 42 annos que o emblema moral da personalidade da mãe patria com suas côres aureo-verde tremulava nos penóes das carangueijas fazendo appello ao devotamento de seus filhos para o caminho do dever.

O dia 11 de junho de 1865 nunca será esquecido para o brasileiro.

A marinha de guerra brasileira, commemora no dia 11 de junho um dos seus mais bellos triumphos da honra militar, no combate naval do *Riachuelo*, pelo desempenho da lei moral que admitte o emprego da força para fazer respeitar as leis patrias, conter as paixões politicas e preservar a existencia do nosso «Brasil».

O exemplo edificante de heroismo que o almirante «Barroso», sacundado por todos seus subordinados deu á marinha daquella época deve ser seguido e para conseguir-se o que elle alcançou não bastam a intrepidez e a coragem inherentes ao marinheiro brasileiro é tambem preciso a obediencia sincera e desinteressada no desempenho de regras positivas de ordens, observancia de formas particulares na profissão das armas com o sentimento da dignidade pessoal collocando o serviço da patria acima de tudo, isto é, Disciplina.

Marcilio Dias, marinheiro de 1.ª classe na corveta Parnahyba, tambem immortalizou se nesse dia pelos feitos de heroismo que praticou.

O aprendiz marinheiro almeja a golla de marinheiro e para conseguil-a na actualidade, torna-se preciso além da disciplina militar ser diligente em aprender suas obrigações, dedicando-se ao estudo do ensino theorico nesta escola, para poder tomar parte no funccionamento do organismo militar com o dever profissional do actual marinheiro «brasileiro», a bordo dos encouraçados, cruzadores e torpedeiras modernos como fez «Marcilio Dias» naquella época em navios sem os progressos de hoje.—(assignado) *Francisco de Barros Barretto*, capitão de corveta commandante».

— A segunda conferencia militar realizada hontem, no salão de honra do quartel do commando do 2.º districto, em honra da data de 11 de junho, foi bastante concorrida.

Quando lá chegou o representante do *Diario* ainda não estava o conferencionista, 2.º tenente dr. José Pedro, um militar sympathico e muito estimado entre os camaradas, pelo seu exemplar procedimento e fulgurações de intelligencia.

No salão, entretanto, achavam-se em amistosa palestra sobre coisas do exercito e da armada os srs. capitão de fragata Eduardo Ferreira e dr. Arêa Leão, do 5.º de artilharia, actualmente na fortaleza do Brum, os quaes, citando factos e reproduzindo interessantes argumentos, se referiam ás duas classes distinctas, cujo valor tem sido tantas vezes comprovado.

O dr. Leão já é conhecido dos leitores de nossa folha.

De s. s., o primeiro que occupou aqui a tribuna nesta serie de conferencias sobre assumptos da classe armada, tivemos o prazer de publicar o substancioso trabalho, pelo qual, folgamos, em dizer, recebeu o illustre soldado cumprimentos até do sr. ministro da guerra.

Poz termo á troca de idéas entre aquelles dois officiaes o signal da corneta, annunciando a entrada do general Rocha Callado.

A officialidade que demorava na secretaria e outros compartimentos do edificio saiu ao encontro do velho commandante, havendo amistosos cumprimentos.

S. exc., ao apertar a mão do capitão Eduardo Ferreira, representante do commando da Escola de aprendizes marinheiros, disse:

Deixámos para hoje a nossa festa em homenagem á marinha. Foi ella, meu excellente camarada, que obteve nas sangrentas pelejas do Paraguay as mais imperecíveis grinaldas de louro.

As palavras do general Callado foram agradecidas e, alguns minutos após, vimos apparecer o tenente dr. José Pedro, incumbido de falar, segundo escolhera, sobre a seguinte these: *Duas palavras sobre o 11 de junho. O dever militar.*

Quasi toda a officialidade da guarnição compareceu á festa, pois o salão ficou completamente repleto.

Alguns minutos decorriam de meio dia, no momento de subir para a tribuna o joven militar.

Este possue dotes oratorios.

Principiou elle referindo-se ao valor das conferencias, passando em seguida a tratar larga e inspiradamente da gloriosa data da batalha memoravel do Riachuelo, do projecto de Lopez, seu esboroamento, dos movimentos estrategicos e do conflicto.

Passando aos conflictos internacionaes, disse s. s. que o illustre barão do Rio Branco, em discurso pronunciado a 10 de novembro de 1906, agradecendo a brilhante manifestação que a officialidade do exercito no Rio de Janeiro, devidamente autorizada por s. exc. o sr. ministro da guerra, lhe promoveu como digna e merecida homenagem aos grandes e inestimaveis serviços que esse preclaro estadista tem prestado ao paiz, proferiu estas palavras cheias da mais pura verdade, embebidas do mais profundo bom senso, e, ao cabo, palavras de uma simplicidade encantadora.»

«Não depende da vontade de uma só nação evitar conflictos internacionaes. Mesmo os Estados neutralizados, como a Suissa e a Belgica, cuidam seria e patrioticamente de sua defesa militar, na previsão de possiveis complicações e ataques.»

Depois de externar-se a respeito da instrucção de tiro na Suissa, protecção que o governo dispensa ás sociedades de tiro, disse que entre nós acaba de se fazer alguma coisa nesse sentido.

«O decreto n. 6464, fala s. s., de 29 de abril de 1907 approva provisoriamente o regulamento para a *Confederação do tiro brasileiro*. A *confederação do tiro brasileiro* foi creada pelo decreto legislativo n. 1503 de 5 de setembro de 1906. E' dependente do ministerio da guerra, e immediatamente subordinada ao estado maior do exercito.

O fim da *confederação* é, diz o art. 3.º do seu regulamento, methodizar a instrucção nas sociedades de tiro, auxiliar e encorajar os esforços destas sociedades e promover a fundação de outras em todos os pontos do territorio nacional, de modo que cada municipio tenha pelo menos uma.

A grande extensão do nosso littoral e do nosso territorio interior, o exemplo de vizinhos que se armaram emquanto só cuidavamos da nossa politica interna, impõe-nos o dever de reunir os elementos de defesa nacional de que precisamos.

Temos de prover pela nossa segurança, continúa s. s., de velar pela nossa dignidade e pela garantia dos nossos direitos que, ás vezes, só a força pode dar. Carecemos de exercito efficaz e de reservas poderosas; precisamos de reconquistar para nossa marinha a posição que antigamente occupava.

....

E de nenhum grupo dos meus concidadãos me seria mais grato esse attestado de que tenho ido certo e pelo bom caminho do que da corporação a quem o paiz confiou a missão de o defender pelas armas.

Diplomatas e soldados são socios, são collaboradores que se prestam mutuo auxilio. Um repõe o direito e argumenta com elle em prol da communidade; o outro se bate para fazer vingar o direito aggredido, respondendo á violencia com a violencia. «A comprehensão moderna é a de que o exercito é uma escola. Noutros termos e mais resumidamente: cumpre e urge fazer a reorganização do exercito brasileiro sobre a base do serviço militar pessoal obrigatorio. A educação militar da mocidade é inquestionavelmente um factor primacial do successo da nobre missão dos exercitos de hoje em dia.»

O dr. José Pedro é um enthusiasta pelo caracter militar e pela educação da mocidade no Japão.

Ali, exclamou s. s., se dá a maxima importancia aos cursos praticos. Pode-se affirmar que o estudo pratico caminha em parallelo com o theorico.

Mas meus senhores, continuou o orador, essa educação technica e profissional não é tudo na guerra. Ha ainda que contar com um elemento de importancia verdadeiramente superior, um elemento entre todos principal: é a força moral dos exercitos. Essa força moral é fé ardente a uma idéa; apego, dedicação a uma causa grande, nobre, justa, é o coração humano em flagrante.

Sempre verboso, fez o conferencionista considerações do facto que determina o dever militar e a guerra, interpretação justa da preponderancia das forças moraes e união das almas.

A semelhante proposito, disse, é curioso ouvir estas palavras de um joven e brilhante official do estado maior da Russia. Perguntado um dia porque o estado maior russo se obstinava em lançar as suas tropas no ataque em columnas cerradas, respondeu:

E' que somos obrigados a levar em conta a mentalidade dos nossos soldados. São incomparaveis defensores de posições mas não temos espirito offensivo.

O nosso soldado é pouco apto para a acção individual.

Para marchar contra o inimigo tem necessidade de sentir que faz parte de um conjuncto, que é dirigido, associado, englobado, acompanhado, sustentado, que não se pertence. Então com o seu fatalismo caracteristico, o seu espirito de obediencia possue, o seu instincto de cohesão avança sem hesitar em fila cerrada com os seus companheiros, debaixo do fogo mais mortifero, impassivel até á morte.

Mas esse mesmo soldado, se no momento do ataque fosse entregue a si mesmo, se muito tempo antes de chegar ao pé do inimigo o separassem dos seus vizinhos por largos intervallos, se se lhe dissesse que aproveitasse o terreno, que se arrastasse, que saltasse, que se insinuasse, que de cada accidente do terreno, de cada pedra fizesse um abrigo que, numa palavra, agisse do modo maravilhoso por que agem os japonezes, do modo como agiram os francezes ou os allemães, encontraria em si mesmo nem o impulso, nem a habilidade, nem a iniciativa, nem mesmo a agilidade indispensaveis.

Não saberia sair das difficuldades, hesitaria, sentir-se-ia desalentado, não comprehendia, e acabaria por não realizar o almejado objectivo.

Que quer? Cada povo tem suas qualidades e seus defeitos.»

Pois bem. Attentemos agora na seguinte reflexão ouvida em Tokio de um coronel japonez ferido á arte de Mukden, ouvida por um addido militar francez. Diz o coronel japonez: Nós somos bravos, é verdade, mas se ser bravo consiste em se expôr sem medo a perigos inauditos, os russos são mais valentes do que nós, pois avançam no ataque ás nossas posições em filas cerradas, de pé, sem procurar esconder-se, sem procurar evitar a morte. Mesmo que nós, officiaes japonezes, quizessemos obter dos nossos soldados que marchassem assim contra o inimigo, difficilmente conseguiriamos fazer-nos obedecer, de tal modo está no instincto delles procurarem aproveitar para a sua defesa o menor montão de terra, a menor valla, o menor abrigo que porventura se apresente. Sim, desse ponto de vista os russos são mais bravos do que nós.

Quando nos atacam, parece que o fazem com o fito de morrer. Felizmente a nossa bravura é uma bravura util e a bravura delles é uma bravura menos util. As forças moraes são essencialmente forças de unificação, de cohesão, de coordenação.

Quando se manifestou sobre a obediencia, citou palavras de Castro e Silva.

O nosso camarada, proseguiu o dr. José Pedro, que serve actualmente no exercito allemão, publicou n'*O Paiz*, do Rio de Janeiro dois artigos acerca da «instrucção e disciplina no exercito allemão». Elle nos diz que a obediencia no exercito allemão é estricta, passiva de se admittir ponderações respeitosas sobre as condições praticas da execução das ordens, sobre a possibilidade material, pura e simplesmente material de attingir o fim determinado.

Mas para o soldado allemão não ha coisa impossivel; ha tão sómente coisas de difficil execução.

A obediencia deve ser estricta, severa, rigorosa, inteira, completa, absoluta.

Não póde ficar livre aos commandados obedecer ou não conforme as ordens lhe pareçam bôas ou más, sabias ou não. Pergunta-se: póde acontecer que a legitimidade de uma ordem seja discutivel?

Após ter feito a apologia da obediencia, s. s. tratou da confiança, que considera um elemento de successo na guerra.

Ludovic Naudeau, prosegue o orador, addido militar francez ao estado-maior do general Kuropatkine, em um artigo magnifico sobre as «causas do desastre de Mukden» escreveu: A queda de Mukden foi motivada pela incapacidade do general Kuropatkine, ou pela inferioridade do exercito russo, comparado ao exercito japonez?

Foi porque Kuropatkine conhecia a insufficiencia da solidariedade dos seus chefes de corpo, foi porque elle sentiu dobrar o arcabouço do seu exercito, porque tinha consciencia da não resistencia de um systema commum, de uma idéa directora geral que quiz emprehender essa tarefa inexequivel: commandar pessoalmente no campo de batalha um exercito de 400.000 homens. Por muito se approximar da acção não póde abranger-lhe o conjuncto; por ter querido vêr de perto de mais a sua batalha, não a póde vêr de todo. Finalmente veiu a ter vertigem e elle caiu.

Feito prisioneiro a 11 de março, foi transportado no dia 13 para perto do commando em chefe japonez, em Yentai isto é, 12 kilometros ao sul da linha de Shakke.

Quando perseguindo os russos que batiam em retirada os japonezes já haviam chegado vinte kilometros ao norte de Mukden, Oyama e Kodama ainda estavam naquella remota região. Os dois grandes estrategistas, ou por outra os dois grandes coordenadores dos movimentos dos exercitos japonezes, sómente da batalha sabiam aquillo de que eram informados por Nogi, Oku, Nodzu, Kurcki e Kamamura, por meio dos seus telegraphos de campanha. O barão Kodama recebeu-me demoradamente; estava calmo e falou-me sem denotar a minima excitação nervosa. Esse homem cuja intelligencia dirigia entretanto os movimentos de cinco exercitos, estava tranquillo como um sabio no seu laboratorio.

Um generalissimo a valer!

Circumstanciadamente o meditei durante os poucos dias que estive em contacto com o exercito japonez: Não é ao genio de um chefe, não é ao impulso de um grande capitão que esse exercito deve a superioridade das sua estrategias. Esse exercito é dirigido não por um grande homem, mais sim por uma associação de talentos, de energias, de enthusiasmos.

Deve todo o seu reito á sua cohesão, á fusão perfeita das suas vontades numa só vontade collectiva.

....

Certo a victoria esteve por vezes hesitante durante a batalha do mez de março. Porque motivo os Russos, apoiados aos seus entrincheiramentos do sul, não puderam isolar o exercito de Nogi na sua marcha audaciosa?

Porque motivo tantos e tão grandes preparativos, tantos trabalhos de fortificação, tantas pontes construidas, tantas estradas, tantos mantimentos accumulados, tantas precauções tomadas, tantas proezas feitas, tantas existencias sacrificadas, tiveram como unico epilogo um desastre? No drama da Mandchuria, cada vez que o observador procura formar o seu juizo sobre uma questão dessa ordem, perde-se-lhe o espirito no seguimento do ricochete vertiginoso dos effeitos e das causas; finalmente, um unico culpado descobre: o regimen russo. Se um grande general tivesse sido subitamente feito chefe do exercito de Mukden, antes que ousasse applicar no campo de batalha estrategias susceptiveis de engendrar a victoria, precisaria transformar o seu exercito, moralmente, materialmente, radicalmente. Teria necessidade de tentar tornal-o outro.

Breve haveria, porém, de comprehender que se não modificam em algumas semanas, nem em alguns mezes homens saturados, sobrecarregados de uma herança nefasta.

Teria comprehendido que se não pode dar uma alma nova, uma alma moderna a camponezas cujos antepassados foram durante seculos privados do direito de saber e de pensar, a quem toda a especie de iniciativa foi interdicta, cujo cerebro foi aniquilado pela lei e que de geração em geração vegetamos mais como ruminantes do que como homens.

Os homens russos, os soldados russos, conservam-se taes quaes eram em 1850; a guerra mudou; e eis porque os japonezes entravam em Mukden. Certamente não foram as qualidades physicas que faltaram ao exercito russo. Temerario seria aquelle que ousasse accusar o soldado russo de se não haver mostrado sufficientemente bravo.

O exercito russo despende em pura perda uma intrepidez que causa assombro. Os seus soldados morrem com uma resignação sublime.

....

Ao exercito russo para vencer sómente faltaram qualidades intellectuaes. Munido de canhões e de projectis superiores aos do inimigo, e combatendo a maior parte das vezes com a vantagem da defensiva, foi entretanto vencido sempre, porque os seus soldados e os seus officiaes são inferiores aos soldados e officiaes japonezes, não em coragem, mas sim em intelligencia, em educação e em enthusiasmo. A fusão do exercito com a nação poz no primeiro plano o dever militar. Entre nós a identificação do exercito com a nação ainda está por fazer. No norte do Brasil sobretudo, ha uma prevenção contra o soldado, uma má vontade innegavel.

Concluiu o dr. José Pedro fazendo bellissimo e rapido estudo sobre a familia, a escola e o regimento.

Ao descer da tribuna, foi s. s. muito cumprimentado.

O sr. general, que presidiu o acto, teve honrosas referencias para o conferencionista.

Servido um copo de cerveja, trocaram-se saudações, convindo salientar o do capitão de fragata Eduardo Ferreira ao exercito e do dr. Arêa Leão á marinha, ali representada por aquelle official.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Hontem estiveram no gabinete do sr. governador do Estado os srs. drs. Estacio Coimbra, Annibal Freire, João Elysio, coronel Padilha, dr. Archimedes de Oliveira coronel Francisco Boulitreau dr. Severino Montenegro, coronel Francisco Synesio, dr. Pedro Pernambuco, coronel Pereira Tejo, academico Moscoso Bandeira, dr. Francisco Alexandrino, coronel Ernesto de Miranda, desembargador Macedo Lima, dr. Antonio Clementino, coronel Souza Leão, dr. Julio Ramos, coronel Martins de Barros, drs. Cornelio da Fonseca, Joaquim Bandeira, Bianor de Medeiros e Santos Moreira.

⁂ Ao delegado de ensino de Palmares foram hontem remettidos dois grandes livros destinados ao ponto diario das duas escolas publicas existentes naquella cidade.

⁂ Assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de Afogados de Ingazeira, o sr. Capitulino Figueira de Faria

⁂ Vae ser nomeado delegado de ensino de Pão d'Alho, o dr. Antonio Severino Montenegro.

GOLPES DE VISTA

Os romances de Walter Scott estão novamente em franca evidencia.

Lê-se hoje *Ivanhoe, Waverley, Quintino Durward*, a *Prisão de Edimburgo* como nos primeiros annos da sua voga extraordinaria.

Em nossas livrarias, são todos esses immortaes livros, encontrados em recentes traducções e avidamente procurados.

Parece que a imaginação, cançada de assistir, na literatura moderna, á tragedia da alma humana, atormentada, na perda das suas crenças e aspirações religiosas na exacerbação hysterica dos nervos, nesse anceiar indefinido das organizações degeneradas, em todo esse hospital de psychiatria que é a literatura de quasi todos os autores contemporaneos, volta-se ás scenas heroicas da antiguidade, rememoradas tão genialmente, nas paginas serenas do escriptor inglez.

Nestas paginas, não ha encontrar as figuras desvairadas e obscenas do realismo de Zola e de seus discipulos; nem o mysticismo ironico de Huysmans, nem os typos nevroticos de Mirbeau; nem o nietzcheanismo mal comprehendido de Bourget, nem as caricaturas tremendas de Gorki, nem o mysterio sombrio e fatal de Dortoiewisk, nem o nihilismo vago de Tolstoi, nem esse turbilhão extraordinario de sentimentos contrarios, de decepções moraes, de lutas surdas, intimas, apagadas nas profundezas da consciencia humana—, nem essa convulsão da virtude, que se aniquila, ante a força triumphante do vicio—, caracteristicos multiplos da sociedade, e, pois, da literatura contemporanea.

Walter Scott começou a escrever os seus romances no tempo em que o romantismo apparecia delirante, nas fantasias alucinadas de Byron.

Renunciou a todas essas seducções voluptuosas e esplendidas; não quiz as bizarrias e as extravagancias de d. Juan, nem a morbidez nostalgica de Manfredo; e dedicou-se ao esforço de desentranhar do obscuro passado, os feitos gloriosos da sua patria.

Não creou typos; mas, na descripção da vida exterior, no pinturesco das scenas e dos quadros, na vivacidade da acção, ninguem jámais o excedeu.

A' literatura não passam os seus personagens, como as imagens shakespereanas ou os vultos symbolicos de Balzac.

Mas, as épocas revivem, os preconceitos antigos, os germens da nacionalidade, a luta primitiva das raças, a obscuridade das crenças primitivas, os valores moraes, tudo, resurge, grandiosamente, ao pincel vigoroso e animado, no colorido dramatico dos torneios, no retinir estridente das armaduras, no relinchar insoffrido dos ginetes, na indole heroica dos saxonios, na gravidade taciturna dos solares e nas canções monotonas dos guerreiros...

E' a luta homerica das cruzadas; o martyrio doloroso dos judeus; a luta das linguas e das raças que depois se fundiram —admiravelmente descriptas nessas paginas inesquecidas.

Entretanto, ás vezes, verdadeiros symbolos purissimos de caracter, de belleza, de um povo, de uma época, apparecem, fulgurando, nesses romances de Walter Scott.

São o typo shylokeano de Isaac, a figura abnegada de Rabecca, uma das melhores creações de mulher que conheço, o heroismo desvairado de Ivanhoe, a austeridade rispida do velho Cedric, a corrupção fidalga do templario Bois-Guilhert, verdadeiros estudos psychologicos, symbolizações immortaes: mas sem degradações sordidas, sem crises psychicas, sem desesperos intimos, como nos romances modernos.

Ha nas obras de Walter Scott, uma serenidade tranquilla e forte, uma triumphal imponencia de feitos, que ennobrecem e sublimam a alma.

Por isso é que ellas não morrem jamais; e ainda hoje, ao lêl-as, o espirito eleva-se feliz, ao contemplar o scenario magnifico da grandeza humana.

Aureo.

Incorrigivel

No sabbado ultimo, avisada a policia de Gravatá de que se achava na cidade o individuo Manuel Bernardo, mais conhecido pela alcunha de *Pagetinga*, deu-lhe caça, sem demora, não conseguindo, entretanto, capturar no momento o conhecido ladrão.

Pouco depois, porém, dando cerco ao pontilhão da estrada de ferro, que por alli passa e onde se dizia, ter-se homisiado o criminoso, conseguiu o subdelegado local encontrar o bandido e recolhel-o á cadeia publica.

Pagetinga foi, ha cinco annos, preso em Limoeiro e condemnado por crime de ferimentos e roubos, vindo após o julgamento para esta capital, onde cumpriu a sentença imposta e donde saiu não faz muito tempo.

Aquella autoridade prosegue com as diligencias.

VARIAS

Por se ter desarranjado a machina em que se imprime a *Gazeta do Norte*, somente na proxima sexta-feira ella reapparecerá.

Assim nos communicaram da respectiva direcção.

×

Para o consumo publico foram abatidos hontem, no matadouro do Arraial, nove bois, pertencentes a diversos marchantes.

×

No proximo domingo, pelas 7 horas da noite, será inaugurada a illuminação a gaz carbonico na avenida Julio de Mello.

A commissão promotora da festa, em regosijo por esse melhoramento, offerece aos seus convidados, na residencia do sr. João Diogo Lopes de Miranda, ao n. 67, uma taça de *champagne*.

Somos penhorados á gentileza do convite que nos foi enviado.

×

Deixará hoje o nosso porto o paquete nacional *Jaboatão*, com destino a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba.

×

Setenta e dois bois foram abatidos no matadouro da Cabanga para o consumo publico.

Teve a prefeitura 727$200 de rendimento dos respectivos impostos.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos professores jubilados.

×

O *Congresso dramatico beneficente* desejando commemorar o seu 23 anniversario no dia 16 de junho proximo, com um espectaculo de gala, requereu hontem para tal fim o theatro Santa Isabel ao sr. governador do Estado.

×

Procedente da Bahia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Maceió entrou hontem, ás 12 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Jacuhype*, da companhia pernambucana.

×

Foram hontem submettidos a julgamento, em Timbauba, os famigerados assassinos *Balisa* e *Rio Preto*.

Até a hora em que escrevemos não se sabia a decisão do jury.

×

Está reformada a praça de policia José de Britto Brasileiro, que conta mais de 30 annos de serviço, conforme provou com varios documentos.

×

Da Bahia saiu ante-hontem o paquete francez *Aquitaine*, que hoje dará entrada em nosso porto.

×

O sr. Henrique Schuler trata de publicar na Allemanha uma obra sobre o Brasil, seus movimentos de riqueza, industria e artes.

Terá aquella tres volumes e será illustrada.

×

Ainda se não saciou o perverso que entendeu dever derrubar as aglaias da rua Sigismundo Gonçalves!

Hontem duas outras amanheceram prejudicadas: uma apresentava os galhos decepados, outra havia sido cortada pelo tronco!

Já é estupidez e crueldade!

Ao que parece, o sr. prefeito não conseguirá ver aquellas arvores prosperar...

Os exemplares plantados no mercado publico de S. José, em menos de tres mezes, mostram-se garbosos e bellos, ao passo que, mais antigos, os da rua Sigismundo estão fanados e sem desenvolvimento!

×

Foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete allemão *Bonn*, por não ter terminado o seu carregamento.

Aquelle paquete destina-se a Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

×

Para o Estado de Alagôas segue hoje, pelo trem da *Great Western*, em goso de ferias, o academico José Lopes Cavalcante.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Chegou hontem do Brejo da Madre Deus onde exerce cargo municipal, o capitão Melchiades Falcão, que hontem mesmo se dignou de visitar-nos, fineza que agradecemos.

O sr. capitão Melchiades pretende regressar no proximo sabbado.

×

Um cavalheiro encontrou hontem na rua Barão da Victoria um pencinez, que depositou no escriptorio desta folha, afim de ser entregue ao seu verdadeiro dono.

×

Segue hoje, pela manhan, para Pau d'Alho, acompanhado de diversos amigos, o illustre sr. dr. Severino Montenegro, 1.º secretario da camara dos deputados estaduaes.

S exc. terá ali festiva recepção, devendo ser-lhe offerecido lauto almoço.

A cidade apresenta garbosa ornamentação.

×

Do sr. Candido Affonso Moreira, estimado commerciante em nossa praça, recebemos hontem uma photographia representando o vapor *Marahú*, em descarga no trapiche Livramento.

E' um trabalho bem regular.

Agradecemos a offerta.

PELA ALFANDEGA

O coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega, despachou hontem favoravelmente os requerimentos de Braz Silva & C., John Boxwell e Loureiro Barbosa & C.

Para a 1.ª secção foram encaminhadas as petições de Nathan & C, J. Octaviano de Almeida, Homem Bom de Barros, José Ignacio de Mello Góes e Augusto da Silva.

Para verificação na 2.ª, seguiram as dos srs. Miranda Souza & C, Francisco Antonio Beiró, José Bastos de Figueirêdo, Delphino Lopes da Cruz & C. e Affonso Costa.

×

Ha poucos dias, foi capturado, no logar Jatobá, do Brejo da Madre de Deus, pelo tenente José Antonio Carneiro, o conhecido criminoso José Ignacio Xavier.

E' este um dos companheiros do *celebre* Antonio Silvino e sua *fé de officio* é farta em roubos de cavallos e de dinheiro.

Quando preso em Jatobá, foram encontrados em seu poder 1 rifle, 1 pistola, 1 punhal, 14 cartuxos e mais 67$000.

Esta quantia, que se soube ter sido roubada, foi, após a prisão, entregue ao respectivo dono, o sr. Antonio de Arruda.

Recolhido á cadeia, confessou Xavier, que os objectos e o dinheiro apprehendidos eram de Antonio Silvino.

Continuam as diligencias.

×

Vida social

Da secretaria da sociedade *União de resistencia dos trabalhadores em armazens e carregadores* nos participaram hontem ter sido a respectiva séde transferida para a rua da Cruz n.º 10, 1.º andar.

×

De Garanhuns escreveu-nos participando que, a 8 do corrente, no povoado S. João, estando á porta de seu estabelecimento commercial, foi alvejado por um tiro de bacamarte, o sr. João José Gomes da Silva.

Por uma felicidade extraordinaria, a bala alcançou um cavallo que se achava em frente do sr. Gomes da Silva, a este ferindo apenas em uma das pernas.

Quanto ao animal morreu immediatamente.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—O telegramma hontem recebido de Liverpool regista para o genero as seguintes cotações: procedencia de Pernambuco 7.50, procedencia americana 7.22. Esses algarismos denunciam uma baixa de 28 pontos para o typo pernambucano e de 25 pontos para o americano. O mesmo despacho, porém, assevera sem subterfugios de linguagem: a situação do mercado naquella praça é *accessivel*.

Essa baixa é uma simples oscillação e por isso mesmo, não deve preoccupar a ninguem; a nosso vêr não tem importancia alguma. E tanto assim comprendem os demais, que na praça do Recife as firmas exportadoras mantiveram firmes offertas de compra a 14$000 pelos lotes que apparecessem, sem que, todavia, encontrassem vendedores a menos de 15$000.

Quem nos dirá que essa baixa não corresponde a planos de especulação, sendo, portanto, ficticia? Não será ella um signal de luta entre os agiotas europeus?

Emfim.. que se não engulam *mutuamente* desta vez, como os dois grillos da fabula lisboeta, os *bears* e os *bulls* da legendaria Albion...

Não nos esqueçamos de que, não ha muitos dias passados, firmas exportadoras do Recife revenderam aqui na praça lotes de algodão a preços baixos por meio calculo, cujos resultados, aliás, lhes foram negativos, porque tiveram de comprar horas depois aos preços das altas cotações.

Esperemos pelas noticias de hoje para bem definirmos a situação. Nada de pressas nem de precipitações. Com estas, certamente, não se alcança o reino do céo.

Somos informados de que uma fabrica de tecidos na Europa suspendeu suas vendas nesta e outras praças do Brasil.

O facto é significativo?

Assucar—Acham-se ainda dependentes de um acôrdo entre a colligação dos armazenarios e dos refinadores as bases para uniformidade de preços e descontos deste genero feitos aos retalhistas.

Pequenas vendas internas têm sido executadas e regulares para os portos da Republica.

Milho—Continúa a haver procura deste genero e hontem o preço foi de 190 réis o kilo nominal.

Feijão.—Importantes firmas do Rio de Janeiro offerecem para nosso mercado feijão mulatinho de bôa qualidade ao preço de 26$000 cif, por sacco de 60 kilos.

As cotações desta praça continuam a ser as seguintes: barrado 27$000 e novo bôa qualidade 40$000.

×× Acha-se no interior do Estado, em serviço de uma firma de nossa praça que negocia em alta escala com cereaes, um agente competentemente autorizado pela dita firma de effectuar compras pelas feiras de milho e feijão, por preços mais elevados que qualquer outro.

E' de prever, pois, que estes generos continuem a subir de preços em vista da procura em primeiras mãos.

×× Tendo sido minutado o aggravo interposto pelo advogado da firma fallida Alves dos Santos & C., subiram hontem os autos da referida fallencia á conclusão do dr. juiz de direito, afim de ser contraminutado o mesmo recurso.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão. — São Francisco 259 fardos, Central 368, Limoeiro 311. Total 938 fardos.

Assucar.— São Francisco 310 saccos, Central 22, Limoeiro não constou entrada. Total 332 saccos.

Milho.— São Francisco 100 saccos, Central 33, Limoeiro 45. Total 178 saccos.

Feijão. — São Francisco 84 saccos, Central 45, Limoeiro não constou entrada. Total 129 saccos.

Farinha.— São Francisco 576 saccos, Central 130, Limoeiro não constou entrada. Total 706 saccos.

Caroços de algodão.— São Francisco 66 saccos, Central não constou entrada, Limoeiro 312. Total 378 saccos.

Alma religiosa

Celebra-se amanhan, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, a festividade de Santo Antonio, a qual constará de missa cantada por orchestra, ás 7 horas da manhan e bençam do S. S. Sacramento, havendo tambem outras missas rezadas ás 6 1/2 e 8 horas, no proprio altar do santo.

Estas missas são mandadas celebrar por alguns devotos.

× Com a pompa tradicional, deve ser celebrada amanhan a festividade de Santo Antonio, que se venera no arco que tem o seu nome.

Desde hontem principiou o adorno da rua 1.º de Março.

×

No dia 9 do corrente, foi preso em Altinho, pelo subdelegado local, o pronunciado Francisco Antonio de Azevedo, autor dum crime de ferimentos graves, praticado, ha pouco tempo, naquelle municipio.

Recolhido á cadeia publica, será submettido a julgamento na primeira sessão do jury.

×

Monumento a Martins Junior

Parece que será imponente a kermesse que a mocidade academica realizará a 14 de julho proximo, em beneficio da estatua Martins Junior.

A commissão tem encontrado acolhimento por parte de diversos negociantes e grande numero de familias.

Assim é que hontem lhe foi entregue, pela senhorita Julita Camara, um bonito trabalho a oleo intitulado *Manhan de primavera*; pela senhorita Edith Ribeiro um porta-relogio, obra em setim branco, e pela senhorita Luiza Camara uma *corbeille* de amores perfeitos.

Uma banda de musica marcial ensaia peças para serem executadas por occasião da festa.

×

FORO

Jury do Recife

Presidente.—Dr. Nilo Rodrigues de Miranda.

Promotor. — Dr. Manuel Cesar Casado Lima.

Escrivão.—Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.

Comparecendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Severino Gonçalves dos Santos, como incurso no art. 294 § 2.º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco Grangeiro d'Albuquerque Filho, Manuel Pedro Correia de Mello, Miguel Barbosa Alves da Silva, Manuel Paulino Cavalcante, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, José Affonso Moreira Temporal, Francisco Fragoso de Albuquerque, Humberto Machado Dias e João da Rocha Carvalho.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido, appellado e posto em liberdade.

Continuam multados em 20$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de direito do Recife, para continuação dos trabalhos do concurso da 5.ª secção.

Para prelecção oral da 1.ª turma, que se compõe dos bachareis Bento Americo e Benjamin Lins, foi sorteado o seguinte ponto: «O movimento codificador da Europa. Importancia do cod. napoleonico sobre o direito das nações cultas. O cod. allemão. Tentativas de codificação civil brasileiro.»

A congregação reune-se hoje, ao meio dia.

Fiscalização das escolas publicas

S. exc. o sr. governador recebeu antehontem o seguinte officio:

«Inspectoria do ensino publico, em 7 de junho de 1907.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado.—Pela terceira vez venho apresentar a v. exc. o resultado das visitas por mim feitas, durante o mez de maio findo, ás escolas abaixo declaradas, o que nellas notei, as impressões recebidas por occasião das mesmas visitas.

CIDADE DE GAMELLEIRA— *Escola do sexo masculino, regida pelo professor Pacifico Paulino Malaquias*—Funcciona no predio n. 17, á rua Joaquim Nabuco. Sala pouco espaçosa, clara e arejada. Moveis insufficientes; necessita de mesões e bancos. Escripturação escolar em dia. Estavam presentes 31 alumnos dos 78 matriculados. Durante a visita os alumnos portaram-se bem. Examinei diversos alumnos em differentes materias e notei regular aproveitamento. Estas notas são referentes á 2.ª visita que fiz á mesma escola, pois da primeira não pude formar juizo seguro, devido a algumas irregularidades, que não encontrei mais.

Escola do sexo feminino; regida pela professora d. Maria Julia Chaves dos Santos.—Funcciona no predio n. 18, á rua do Pelagio. Sala espaçosa, asseiada e bastante arejada. Completamente desprovida de moveis, tornando-se assim irregulares os exercicios. Estavam presentes 41 alumnas das 53 matriculadas. Escripturação escolar muito limpa e em dia. Examinei grande numero de alumnas em differentes materias e verifiquei muito aproveitamento, o que prova o esforço da respectiva professora na transmissão do ensino, tornando-se assim digna de elogio.

FREGUESIA DA BOA VISTA—*Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Ubaldina Afra da C. N. de Mello.* Funcciona no proprio estadual em Santo Amaro. Sala espaçosa e clara, necessitando de caiação. Não estava em dia a escripturação escolar; chamei para isto a attenção da professora. Encontrei 46 alumnas das 75 matriculadas. Os moveis, além de insufficientes, estão estragados. Pouca ordem, durante a visita. Examinei algumas das alumnas e notei algum aproveitamento.

Segunda escola do sexo feminino, regida pela professora d. Maria José Leal Loyo. Funcciona no predio n. 34, á rua do Aragão. Sala espaçosa, asseiada e bem arejada. Moveis em bom estado de conservação. Escripturação escolar muito limpa e em dia. Estavam presentes 17 alumnas das 19 matriculadas. Durante a visita muita ordem, signal de que a disciplina é completa. Examinei diversas alumnas, em differentes materias e notei muito adiantamento, o que prova o esforço da professora na transmissão do ensino e o exacto cumprimento de seus deveres, tornando-se merecedora de elogios.

CIDADE DE GRAVATÁ—*Escola do sexo masculino, regida pelo professor João Fernandes Soares*—Funcciona no predio n. 3, á rua coronel Avelino. Sala espaçosa, clara, muito asseiada e bastante arejada. Os moveis são insufficientes para o grande numero de alumnos e estão estragados. Escripturação escolar muito limpa e em dia. Durante a visita notei muita ordem. Examinei os alumnos do 3.º grau e verifiquei grande desenvolvimento nas materias ensinadas. Elogiei o professor pela maneira correcta, por que sabe bem exercer as suas funcções.

Escola do sexo feminino, regida pela professora d. Rita de Jesus Bastos. Funcciona no predio n. 76, á rua da Intendencia. Sala espaçosa, asseiada e bastante arejada. Encontrei 54 alumnas presentes das 96 matriculadas. Moveis estragados e insufficientes. Escripturação escolar em dia. Examinei grande numero de alumnas em diversas materias e notei pouco aproveitamento. Durante a visita as alumnas portaram-se bem.

FREGUESIA DO RECIFE. *Escola do sexo masculino regida pelo professor Francisco de Souza Magalhães*—Funcciona no predio n. 123, á rua de S. Jorge. Sala regular, limpa e um pouco arejada. Os moveis estão em regular estado de conservação, sendo insufficientes. Encontrei presentes 41 alumnos dos 56 matriculados. Escripturação escolar asseiada e em dia. Examinei alguns alumnos em diversas materias e notei regular aproveitamento.

Muita ordem, por occasião da visita.

Escola do sexo feminino regida pela professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo—Funcciona no predio n., á rua dos Guararapes. Sala espaçosa e arejada, precisando de caiação e concertos no ladrilho. Estavam presentes 32 alumnas das 66 matriculadas. Escripturação escolar limpa e em dia. Moveis insufficientes e em regular estado de conservação. Examinei diversas alumnas em differentes materias e notei regular aproveitamento.

CIDADE DE NAZARETH.—Funccionam as escolas no bello e bem localizado predio, proprio estadual «Sigismundo Gonçalves» á rua Coronel Barata. Salas muito espaçosas, claras e bastante arejadas. Ambas as escolas estão providas de moveis novos, ultimamente fornecidos de acôrdo com a relação enviada pelo respectivo delegado de ensino á directoria da instrucção publica.

A escola do sexo masculino é regida pelo professor Americo Pereira Bandão. Estavam presentes 40 alumnos dos 61 matriculados. Escripturação escolar muito limpa e em dia.

Tem poucos alumnos de classes adeantadas. Examinei alguns delles em differentes materias e notei algum aproveitamento.

A do sexo feminino está sob a regencia da professora d. Maria Cavalcante de Albuquerque Faria. Encontrei presentes 61 alumnas das 103 que estão matriculadas. Durante a visita as alumnas portaram-se muito bem. Escripturação escolar muito limpa e em dia. Examinei as alumnas do 3.º grão e verifiquei o esforço da professora no cumprimento de seus deveres, e o gosto na transmissão do ensino.

Nessas visitas fui acompanhado pelo esforçado delegado de ensino coronel Victor Vieira de Mello, que muito se interessa pelo progresso da instrucção publica, cumprindo com muita dedicação os deveres do cargo de que se acha investido.

FREGUESIA DE S. JOSÉ—*Escola do sexo feminino regida pela professora d. Graciliana Felicissima Cabral.*—Funcciona no predio n. 118, á rua Maquez do Herval. Sala espaçosa, asseiada e bem arejada. Encontrei presentes 41 alumnas das 54 que estão matriculadas. Os moveis são insufficientes e alguns estão bastante estragados. Escripturação escolar limpa e em dia.

Muita ordem, durante a visita.

Examinei as alumnas das classes mais adeantadas e notei o esforço da professora no cumprimento de seus deveres.

CIDADE DE PALMARES—Funccionam as escolas no proprio estadual ali construido para esse fim, o qual está bem localizado. A do sexo masculino é regida pelo professor Francisco Deodato Lins. Estavam presentes 14 alumnos dos 28 matriculados. Poucos moveis e estes mesmos em máo estado. A escripturação escolar não estava em dia. Examinei alguns dos alumnos e notei pouco desenvolvimento nas materias.

A do sexo feminino estava sob a regencia da professora interina d. Maria Lins de Barros. Estavam presentes 18 alumnas das 55 matriculadas. A escola não possue moveis. A escripturação escolar tambem não estava em dia. Examinei algumas das alumnas em differentes materias e notei algum aproveitamento.

Tomo a liberdade de chamar a attenção de v. exc. para o máo estado de conservação do predio. O cupim e as goteiras o tem damnificado sobremodo, causando receio de continuarem a funccionar nelle as escolas.

Terminando, espero que v. exc. tomando na devida consideração o que acabo de referir, providenciará no sentido de serem attendidas as reclamações que apresento.

Reitero os meus protestos da mais alta estima e consideração á pessôa de s. exc.

Saúde e fraternidade. O inspector do ensino—*Ernesto da Silva Miranda*.»

×

O PESSOAL DE ARRELIA

A's 7 horas da noite de 8 do corrente, na rua da Victoria, em Palmares, o individuo Alfredo Pereira de Mello, após ligeira altercação com o popular Miguel Severiano Leite, vibrou-lhe uma punhalada profunda no peito.

Preso em flagrante, foi o criminoso recolhido á cadeia publica daquella cidade e a victima vistoriada, não sendo procedido o auto de perguntas, em vista de seu estado gravissimo, tanto que falleceu no dia seguinte.

Continúa o subdelegado do districto com as diligencias legaes.

—Na detenção foram recolhidos presos 7 individuos, postos em liberdade 7.

No mesmo dia tiveram alta da enfermaria 5 detentos.

—Foi hontem vistoriada na chefatura de policia, a mulher Maria Carolina Cavalcante d'Albuquerque, ferida, na madrugada de ante-hontem, pelo popular Joaquim Cavalcante de Albuquerque, no districto de Santo Antonio.

Seu estado não inspira grandes cuidados.

—A's 8 horas da noite de ante-hontem, no logar chamado linha de Limoeiro, estando o ex-sargento do esquadrão de cavallaria, de nome José Dyonisio, em casa da mulher Maria Izidia do Carmo, foi inopinadamente aggredido por um grupo de desordeiros, que, sem motivo, lhe dispararam, á queima roupa, uns tiros de revolveres, que felizmente não o attingiram.

Dyonisio, porém, não fugiu e, enfrentando os seus aggressores, foi por elles afinal gravemente ferido, vindo a fallecer hontem, ao meio dia, no hospital Pedro II.

A policia até agora não conseguiu capturar os criminosos, que, após a perpetração do crime, se evadiram.

A victima, antes de fallecer, confessou quaes tinham sido os seus assassinos.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Faria, á rua do Bom-Jesus n. 35.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 12, 14, 16, 18 e 20, á travessa dos Expostos.

O dr. Augusto Chacon visitou os hoteis Brasil, Luzitano, Marquez do Pombal e Restaurante Freitas, encontrando todos em bôas condições.

O dr. Baptista Fragoso visitou os predios ns. 76, 78 e mais 4 casas sem numero, á mesma rua.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 12 e 18, á travessa dos Expostos, para no prazo de 4 dias retirarem a lama do quintal e dar saida ás aguas pluviaes, o 1.º e o 2.º para no prazo de 8 dias ladrilhar o quintal, canalizando as aguas pluviaes.

O dr. Manuel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 1 e 3, ao bêco da Pindoba, para no prazo de 24 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Baptista Fragoso intimou os proprietarios dos predios ns. 68, 72 e 74, á rua Real da Torre, para no prazo de 15 dias fazerem sumidouros.

O dr Lins Petit enviou ao dr. inspector de hygiene a seguinte nota de serviço:

Levo ao vosso conhecimento que hontem me transportei até á casa n. 5, á rua Direita de Afogados, afim de verificar uma informação que vos foi dada por escripto.

Na casa referida não existe chiqueiro de porcos como disse vosso informante, nem grande lamaçal exhalando insupportavel fetido, apenas encontrei um porco em vespera de ser morto e pouca lama devido ás enxurradas que ultimamente têm caido nesta cidade.

Communico-vos que intimei ao inquilino da casa a dar fim ao porco em questão no prazo de 24 horas.

— Vaccinações:

O dr. Augusto Chacon vaccinou 2 pessôas.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 2, á, rua do Caldeireiro, 10, em Campo Alegre, 25, á travessa do Ventura, 99, ao Brejo do Arraial, 133, á rua Bartholomeu, no Arraial, 10 B, á estrada do Maduro e das galerias de esgoto das ruas da Roda e Pises.

×

DIARIO CIVIL

—O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Julio Marciano Paes Barretto e d. Maria Alves de Oliveira, solteiros naturaes deste Estado, residentes em S. José.

João Baptista Tavares da Costa, viuvo, e d. Severina Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Manuel Antonio de Sant'Anna, natural deste Estado, e d. Etelvina Ferreira de Sant'Anna, natural do Ceará, solteiros, residentes no Recife.

Manuel José Carneiro e d. Sebastiana Rosa do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Julio dos Santos Correia e d. Anna do Passo Cordeiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José da Costa Cordeiro Filho e d. Maria Eugenia Bastos Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Emiliano do Rego, residente no Recife, e d. Maria do Carmo Carneiro da Cunha, residente em Olinda, solteiros, naturaes deste Estado.

Eduardo Martins de Souza e d. Alaide de Barros Cantalice, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Joaquim Ferreira Coelho e d Julieta Cassia Pereira da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Emilio Xavier de Oliveira Chagas, residente em Afogados, e d. Severiana Augusta de Paula Rego, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Tavares de Oliveira, residente na freguesia de S José, e d Dyjanira Antonia Leal Regis, residente em Santo Antonio, solteiros, naturaes deste Estado.

Graciliano Nunes Ferreira e d. Maria do Carmo Ponce de Leon, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Hoje e amanhan não haverá expediente afim de serem adiantados os trabalhos de pintura e asseio que se estão procedendo no mesmo dispensario, havendo, porém, serviço na sexta-feira proxima, á hora do costume, pelos drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Manuel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 1.º sargento Olympio da Silva.

Guarda do quartel a praça arvorada n. 6 e praças 11, 20 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 10.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 868, anno XXVI, da *Lanterna magica*, velho periodico humoristico recifense.

— Da *Agencia jornalistica* nos foram offerecidos exemplares dos ns. 368, anno VIII, da *Revista da semana* e 87, anno III d'*O tico-tico*.

Como sempre, muito divertidos os dois organs fluminenses.

— Mais um novo jogo de disparates para as noites de S. João recebemos hontem: *o Dandy de Mimosa San*.

Formam elles umas quadras rimadas. Obrigados.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje:

Laura Iris, filha do coronel Sergio Magalhães.

—Passa hoje o anniversario natalicio do estimado commerciante desta praça, sr. J. J. Amorim Silva, chefe da acreditada casa Amorim Silva & C.ª.

Felicitemol-o cordialmente.

ARTES E DIVERSÕES

O *Congresso dramatico beneficente* realiza a 16 do corrente, no *Theatro Santa Isabel*, um espectaculo commemorativo do 23.º anniversario de sua fundação.

Será levado á scena o drama em 5 actos *O industrial*.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

ESPORTE

Sociedade criadora de cavallos

Conforme noticiámos em nossa edição de domingo, effectuou-se hontem a reunião para a fundação da *Sociedade criadora de cavallos em Pernambuco*.

A' hora marcada achava-se presente grande numero de interessados, sendo aberta a reunião pelo illustre dr. João Rangel, que fez uma exposição sobre o fim da mesma, convidando em seguida para presidil-a o dr. Ignacio de Barros.

Este, depois de recusal-a acceitou e agradeceu a distincção, convidando para secretarial-o os srs. dr. João Rangel e o capitão João da Silva Loyo.

O assumpto a discutir foi o regulamento confeccionado pelo dr. João Rangel, o qual foi approvado com algumas emendas apresentadas por este e pelos srs. coronel Manuel Medeiros, Arthur Dubeux, drs. Eduardo Wanderley e Rego Barros, coronel Delphino Tigre e Joaquim Pinto.

Approvado o regulamento foi acclamada a primeira directoria, sendo apresentada proposta para esta pelo coronel Manuel Medeiros que foi aceita unanimemente, ficando constituida dos seguintes cavalheiros:

Dr. Ignacio de Barros, coronel Thomaz da Veiga Seixas, major Bento Magalhães Junior, capitão João da Silva Loyo, dr. Francisco Pereira da Silva, José de Souza Carreiro, dr. João Rangel e coronel Delfino Tigre.

A's 3 horas da tarde foi encerrada pelo sr. presidente a reunião, em vista de nada mais haver a tratar-se.

Da imprensa fez-se representar esta folha pelo sr. Luiz Pereira da Costa.

Sport pernambucano

Abriu hontem inscripção para corridas no proximo domingo, no antigo prado do Lucas, o *Sport Pernambucano*.

Aberta a urna com todas as formalidades verificou-se estarem formados os seguintes pareos:

Pareo n. 5, 1350 metros—Kaiser, Malho, Gaulez, Mascotte, Cruzeiro, Gavroche e Radium.

Pareo n. 7, 1200 metros—Gavroche, Russinho, Malho, Gaulez, Mascotte, Cruzeiro, Kaiser, Radium e Rusticano.

Pareo n. 8, 1500 metros—Vigo, Velasquez, Relampago, Rusticano, Andarilho e Ozo.

Pareo n. 10, 800 metros—Timbyra, Abrigo, Racer, Logodigo e Berlim.

Pareo n. 2, 1609 metros—Almirante, Vingador, Juquinha, Uyrapurú, Fantoche e Védor

Pareo n. 3, 1000 metros—Uyrapurú, Vingador, Almirante, Fantoche, Juquinha e Védor

Pareo n. 5, 1150 metros—Zephyro, Ferramenta ex-Albatroz e Ormond.

DESAPPARECIDOS

Em casa de seu irmão, o capitão Manuel de Oliveira Tenorio, á rua Vidal de Negreiros n. 94, falleceu hontem, pelas 9 horas da noite, o sr. Castano de Oliveira Tenorio.

De seu consorcio com a exma sra. d. Elisa Cahú de Oliveira Tenorio, deixa uma filhinha de tenra edade.

O finado era bastante estimado e deixa numerosos amigos.

Paz á sua alma.

Loteria popular

6.ª LOTERIA DO PLANO N 33 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 11 DE JUNHO DE 1907

26956	20:000$000	23167	1:000$000
6079	2:000$000	54715	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1644 | 10782 | 17362 | 51100 | 55601

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1341 | 13108 | 47227 | 47831 | 57584
3904 | 32730 | 47588 | 49592 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2629 | 9477 | 17094 | 32230
4669 | 12382 | 28001 | 39609
6695 | 12663 | 31829 | 57958

DEZENAS

26951 a 26960	20$000
6071 a 6080	15$000
23161 a 23170	12$000
54711 a 54720	12$000

×

APPROXIMAÇÕES

26955	250$000	23166	100$000
26957	250$000	23168	100$000
6078	175$000	54714	100$000
6080	175$000	54716	100$000

CENTENAS

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 23101 a 23200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 54701 a 54800 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 956 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 56.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de junho de 1907:

Companhia Great Western, pedindo pagamento da quantia de 5:514$000, proveniente de passagens por conta do Estado no mez de março do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Bezerros, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Pedro José de Albuquerque, distribuidor do fôro da Victoria, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de junho de 1907:

Francisca Guedes de Oliveira, professora publica da Varzea, pedindo justificação de faltas.—Justifico oito faltas.

José Fausto da Silva Machado, contador do municipio de Palmares, pedindo para annexar ao seu officio o officio do distribuidor do fôro do mesmo municipio. — Informe o sr. dr. juiz de direito de Palmares.

Manuel Peixoto da Costa, sentenciado, pedindo providencias afim de ser julgado o seu processo no superior tribunal de justiça.—O peticionario aguarde o julgamento da appellação.

Urcino Francisco da Silva, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz de direito da Victoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de junho de 1907:

Miranda, Souza & C.ª.—Indeferido, passando a constituir renda ordinaria nos termos do art 7, disposição geral da lei orçamentaria vigente a quantia de 2$160 da caução de que trata o despacho junto.

Sebastião Thomaz dos Santos.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Isabel, Laura e Francisca da Silva Guimarães.—Sim, mediante recibo.

Pereira Carneiro & C.ª.—Cumpram os peticionarios o disposto no art. 111 do reg. de 10 de junho de 1898 que tem sido até hoje observado em todos os casos de differença como o de que se trata.

Silva Guimarães & C.ª, 5 petições, e Nathan & C.—Certifique-se.

Fonseca Irmão & C.ª Aquino Fonseca & C.ª, Almeida Machado & C.ª e Pernambuco Powder Factory.—Restitua-se.

Amorim Fernandes & C.ª e Azevedo & C.ª—Informe a 3.ª secção.

João da Cunha Vasconcellos, Paulina Secundina dos Santos e herdeiros da baroneza do Bemfica.—Informe a 1.ª secção.

Maria da Conceição T. Salgueiral e Thomaz José de Gusmão.—Ao thesouro.

Joaquim dos Satos Lessa.—Certifique-se.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e Avelina Alves.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Francisco Gomes.—Revalide o sello dos documentos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de junho de 1907:

Luiz Pereira de Oliveira Faria —Informe o thesouro.

Mario Gonçalves Ferreira.—Não se verificando nenhuma das hypotheses figuradas no art. 50 do reg de 16 de junho de 1907, não tem logar o pedido do requerente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de junho de 1907:

Urbano Gomes de Sá, bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto e Alfredo José Ferreira.—Ao sr. dr. secretario geral.

Maria de Queiroz Figueira Brandão, Francisca Olindina da Fonseca, bacharel Octavio H Tavares Barretto, Manuel José Ferreira Crux e João da Silva Baptista.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.—Informe a recebedoria.

Buarque Miranda.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

LEI N. 844

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica restaurado o municipio do Exú, limitando-se com o de Granito do seguinte modo:—começando do sitio Santo Amaro do Carrancudo, seguirá pela estrada de Ouricury, tocando nas fazendas Madeira, Caiçára, Belleza, Jacú, Carambola, Bodocó, até ao riacho deste nome, pertencendo ao municipio do Exú as casas das referidas fazendas que ficarem situadas ao norte e ao de Granito aquellas que estiverem situadas ao sul.

§ 1.º O referido municipio fica constituindo termo da comarca de Ouricury.

§ 2.º O povoado do novo Exú fica elevado á categoria de Villa e considerado séde do municipio.

Artigo 2.º O governador do Estado fica autorizado a fazer as nomeações dos funccionarios que forem precisos ao alludido municipio do Exú.

Artigo 3.º Fica desligado da comarca de Goyanna o municipio de Iguarassú, que passa a constituir comarca, respeitados nesta os limites do mesmo municipio.

§ Unico A primeira nomeação do respectivo juiz de direito, independente de concurso, poderá recair em bacharel ou doutor em direito, de habilitação comprovada em quatro annos de magistratura ou seis annos de advogacia, de acôrdo com a constituição do Estado.

Artigo 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, 7 de junho de 1907.

João Alves Pontual,
PRESIDENTE.

João José de Moraes,
1.º SECRETARIO.

Fernando Lisbôa Coutinho,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de junho de 1907.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 129. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de junho de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto, José Gonçalves dos Santos ou José Gomes do Espirito Santo, por se achar incurso nas penas do art 267 do codigo penal

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, por alcunha «Timbú», Jovelina Maria da Conceição e Joaquina Maria da Conceição, conhecida por «Mussú», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Manuel Feitosa da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Julio José de Sant'Anna, vulgo «Guayamum», como desordeiro.

— Scientificou me, por officio, o dr. delegado do 1.º districto que hontem, ás 2 horas da madrugada, no districto de Santo Antonio, o individuo Joaquim Cavalcante de Albuquerque feriu a mulher de nome Maria Carolina Cavalcante.

A offendida foi apresentada a esta repartição para ser vistoriada e contra o criminoso, que se acha preso, procede a autoridade local na forma da lei.

—O subdelegado do districto de Tamarineira participou me, em officio desta, que hontem, ás 8 1/2 horas da noite, naquelle districto, os individuos de nomes José da Silva, conhecido por «José Gato», Antonio Neves, Cicero Maciel e Joaquim de tal, feriram a praça do esquadrão de cavallaria José Dionysio, que veiu a fallecer hoje no hospital Pedro II, onde fôra recolhido.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio de ante-hontem participou-me o delegado de policia de Quipapá, que no dia 8 do corrente, no logar Lagedo do districto de Barra de Jangada do referido municipio o individuo José dos Santos, armado de faca de ponta, feriu gravemente a José Eulino Feitosa

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a autoridade local ás diligencias legaes.

—Por officio scientificou-me o delegado de Goyanna, que na madrugada de 4 do corrente, no logar Biapicú do districto de S. Lourenço de Tejucupapo, o individuo de nome Antonio Apollinario, chefiando um grupo de ladrões, penetrou por meio de arrombamento no estabelecimento do cidadão João Francisco de Albuquerque, vulgo «João Caixeiro» e além de ferir este, subtraiu-lhe a quantia de 1:500$000, 1 cadeia, 1 relogio e outros objectos de ouro, 1 cavallo, diversas mercadorias e roupa.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede o alludido delegado na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Victoria, por officio de ante-hontem, que ás 11 horas do dia 8 do corrente, no logar Bôto, o individuo de nome José Pedro, armado de facão, fez em Francisco Pereira de Oliveira diversos ferimentos, que lhe produziram morte immediata.

Contra o criminoso, que se evadiu, procedeu aquelle delegado ás necessarias diligencias.

— Participou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Palmares, em officio de hontem, que ás 7 horas da noite de 8 do corrente, na rua da Victoria, o menor Miguel Severiano Leite, armado de punhal, feriu a outro menor de nome Alfredo Pereira de Mello, que veiu a fallecer no dia seguinte.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procedeu a alludida autoridade na forma da lei.

— Com officio de 8 do corrente remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manuel de Souza, autor do assassinato de Samuel Guedes do Nascimento.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção a que se refere o art. 85 do regulamento que acompanhou o decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos, pelo prazo de 15 annos, durante o anno de 1906.

(Continuação)

N. 4711—6 de setembro, L. B de Almeida & Comp., portuguezes industriaes, Rio de Janeiro, aperfeiçoamentos em ferros ditos de engommar.

N. 4712—6 de setembro, Julio L. Montaron, francez, engenheiro, Buenos Aires (Republica Argentina), aperfeiçoamentos em barreiras metallicas para destruição dos gafanhotos.

N. 4713 6 de setembro, Lucien Roland, francez, banqueiro, Pariz (França), uma materia elastica analoga ao *caoutchouc* e e processo de fabricação da mesma.

N. 4714—6 de setembro, Maude Nicholas, ingleza, capitalista, Londres (Inglaterra), um apparelho aperfeiçoado para lavar, tingir ou tratar a lã, tecidos e semelhantes.

N. 4715—6 de setembro, Charles Blades Coverdale Storey, britannico, engenheiro de minas, Lancaster (Inglaterra), aperfeiçoamentos em meios de desintegrar, lavar e peneirar minerios e outras substancias solidas.

N. 4716—6 de setembro, Jules Benguê, francez, pharmaceutico, Pariz (França), um frasco aperfeiçoado de vidro moldado, destinado a conter e distribuir liquidos volateis.

N. 4717—6 de setembro, Charles Frederic Carr, britannico, negociante, Rio de Janeiro, um carro omnibus aperfeiçoado, denominado «Automovel-Omnibus».

N. 4718—6 de setembro, René Marot, francez, engenheiro, Pariz (França), um systema de producção e da distribuição de uma mistura de gazosa, propria a extinguir incendios bem como a destruir animaes nocivos.

N. 4719—6 de setembro, Edwin Ruthven Gil, norte-americano, engenheiro-electricista, Estado de Nova-York (Estados Unidos da America), aperfeiçoamentos em apparelhos selectivos de signaes.

N. 4720—6 de setembro, Christiano M. Peetz, brasileiro, engenheiro, S. Paulo (Estado de S. Paulo), uma machina para beneficiar café, denominada «Excelsior, systema Peetz».

N. 4721—6 de setembro, Augusto Ramos, brasileiro, engenheiro civil, S. Paulo (Estado de S. Paulo), aperfeiçoamentos em seccadores.

N. 4722—6 de setembro, James Temple Clark, norte-americano, industrial, Montreal (Canadá), um fixador automatico de porca.

N. 4723—6 de setembro, John Francis Appleby, norte-americano, industrial, Chicago (Estados Unidos da America), uma machina aperfeiçoada para colher algodão.

N. 4724—6 de setembro, Emilio Richter, brasileiro, industrial, Rio de Janeiro, applicação da decalcomania em cartões postaes e cartazes para fins industriaes, empregada em combinação com a cortiça, couro e madeira.

N. 4725—13 de setembro, Nunes & Irmão e Antonio Leivas Leite, brasileiros, industriaes, Pelotas (Estados do Rio Grande do Sul), um processo de preparar xarque, denominado «Xarque pelotense».

N. 4726—13 de setembro, Amilcare Lusuardi, italiano, engenheiro-mecanico, Rio de Janeiro, neva prensa para ladrilhos, denominada «Prensa universal».

N. 4727—13 de setembro, *Companhia Mc Hardy*, brasileira, industrial, Campinas (Estado de S. Paulo), nova chapa descascadora, denominada «Chapa rebitada».

N. 4728—13 de setembro, Louis André Noel, francez engenheiro, Pariz (França), nova roda elastica.

N. 4729—13 de setembro, Robert Brown, inglez, engenheiro, Londres (Inglaterra), meios aperfeiçoados para operar commutadores electricos empregados em tracção electrica no systema de contacto de superficie.

N. 4730—21 de setembro, Arthur Sebastião Havden Hitchings, brasileiro, negociante, Rio de Janeiro, um apparelho geometrico, denominado «Scaleno Hitchings», que se destina a determinar praticamente os lados do quadrado isoperimetro e do quadrado equivalente á circumferencia e ao circulo de raio dado.

N. 4731—22 de setembro, Manuel Francisco Pacheco, brasileiro, industrial, Rezende (Estado do Rio de Janeiro), uma bebida aperfeiçoada, fabricada unicamente de producto de canna de assucar e denominada «Nectar fluminense».

N. 4732—22 de setembro, Thomas Alexandre Stephen Wood, britannico, engenheiro, Londres (Inglaterra), um apparelho aperfeiçoado para limpar, tingir ou tratar de outro modo lan, pelos, algodão e outra materia fibrosa ou textil.

N. 4733—22 de setembro, *Eletric Boat Company*, norte-americana, industrial, Nova-York (Estados Unidos da America), um dispositivo de connexão para reservatorios de lastro de submarinos, submergiveis e semelhantes. (1)

(1) Cessão de Lawrence York Spear, de Nova-York.

(Continúa.)

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente)

Aos 24 dias do mez de maio de 1907, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Manuel Nivardo, José Vicente, Alfredo Almeida, Leoncio Quintino e Manuel Thomaz, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 1º secretario o concelheiro Manuel Nivardo e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Archimedes de Oliveira, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Joaquim de Abreu e Flaviano Martins, e sem causa, Pinto Mendes e João Felippe.

Manuel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
SERVINDO DE 1º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
SERVINDO DE 2º SECRETARIO.

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente)

Aos 27 dias do mez de maio de 1907, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino, Manuel Nivardo, José Vicente, Ponciano de Macedo e Alfredo Almeida, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 1º secretario o concelheiro Manuel Nivardo e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Archimedes de Oliveira, Flaviano Martins, Avila Bittencourt e Joaquim de Abreu e sem causa, Pinto Mendes e João Felippe.

Manuel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
SERVINDO DE 1º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
SERVINDO DE 2º SECRETARIO.

ACTA

DA 10.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manuel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente)

Aos 28 dias do mez de maio de 1907, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Leoncio Quintino, Joaquim de Abreu, Manuel Nivardo, Avila Bittencourt, Alfredo Almeida, José Vicente, Flaviano Martins e Ponciano de Macedo, o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 1º secretario o concelheiro Manuel Nivardo e declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Clementino Gonçalves, Miguel Macedo e Archimedes de Oliveira, e sem causa, Pinto Mendes e João Felippe.

Foi lida e approvada a acta da 7.ª reunião e lidos os termos da 8.ª e 9.ª

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição de Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor publico municipal da 3.ª cadeira da freguesia de S José, requerendo sua jubilação com todos os vencimentos.—A' commissão de legislação e justiça.

Petição de Joaquim Augusto dos Reis, requerendo indemnização da quantia de 127$053, que pagou em duplicata dos impostos de limpesa dos predios ns. 12 e 90, sitos ás ruas Domingos Theotonio e 89. — A' commissão especial

Officio do secretario da Prefeitura, remettendo sanccionada pelo prefeito, o exemplar da lei n. 470 — Ao archivo.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

Não estando presente nenhum dos membros da commissão de redacção, o sr. presidente nomeou os concelheiros José Vicente e Joaquim de Abreu para assignarem o seguinte:

PARECER

A commissão de redacção, a que foi presente o projecto do lei, alterando a lei n. 462 de 21 de fevereiro de 1907, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 28 de maio de 1907.— José Vicente, Joaquim José de Abreu —Approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Manuel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior tribunal

A's horas do costume, o exm. sr. desembargador Macedo Lima, presidente interino, verificando não haver numero legal para funccionar o tribunal, dissolveu a reunião.

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que, sob o n. 529, foi registada a escriptura ante-nupcial, celebrada entre Belmiro Guedes Pinto e d. Olivia Coêlho Pacheco, ficando estipulado na mesma escriptura o seguinte:

Que haverá completa separação de bens, quer nos que cada um dos conjuges possua actualmente, quer nos que porventura venha a adquirir por qualquer titulo, herança ou legado;

Que os bens da nubente são constantes da casa da rua da Baixa Verde n. 15 e uma parte do valor de quinhentos mil réis na casa da rua Marquez do Herval n. 40;

Que os bens que de futuro venha a nubente a adquirir por qualquer titulo, herança ou legado, serão considerados dotaes e como taes não estarão sujeitos a quaesquer dividas contraidas pelo nubente antes ou na constancia do matrimonio, sendo portanto inalienaveis;

Que a administração dos bens dotaes competirá ao nubente, que poderá applicar os seus rendimentos aos encargos do casamento;

Que no caso de fallecer a nubente sem deixar prole, os bens dotaes reverterão aos seus herdeiros legitimos, salvo disposição testamentaria em contrario.

Secretaria da junta commercial do Recife, em 11 de junho de 1907.—O official-maior, servindo de secretario, *Elydio Pessôa*.

Publicações a Pedido

Salve 12 de junho de 1907

José Pereira Borba.

Por completares hoje mais uma primavera no jardim de tua preciosa existencia cumprimentamos-te e fazemos votos para que esta data se reproduza por muitos annos, para satisfação dos que te estimam.

H. L.
M. A.

GARANHUNS

Sabbado, ás 8 horas da noite, no povoado de S. João deste municipio, mão perversa assalariada por alguem, tentou contra a vida do tenente João Gomes, amigo do coronel Jardim e que dispõe de crescido numero de eleitores; e foi assim que estando aquelle nosso amigo em seu estabelecimento á hora acima referida e junto a elle um animal de sua propriedade, o assassino envolto nas trevas da noite, approxima-se da victima e descarrega a arma homicida; no estampido cae morto o cavallo com uma bala na testa e o tenente João Gomes com outra na perna. Seguiu no outro dia o delegado para syndicar do facto e no auto de perguntas feitas ao referido tenente João Gomes, elle disse que só tinha como inimigo rancoroso ao sr. Francisco Vieira, pois sempre dizia que havia de fazel-o mudar-se daquelle logar. Francisco Vieira é homem de máos instinctos e a pouco tempo foi despronunciado aqui, por ter tentado contra a vida do ex-subdelegado Manuel Correia de Souza, e como agora tem seu cunhado como subdelegado, imagine-se por que atrocidades não passam os amigos do coronel Jardim, pois sendo Vieira intimo do professor Manuel Clemente, não deixava de perseguil-o, para ser agradavel a seu amigo... Não ha duvida, a paz e progresso de Garanhuns é isto mesmo, não faz questão de meios para chegar ao fim desejado. Inda no mesmo dia, a soldadesca foi á fazenda do sr. Carlos Burle e fez proêzas, o sr. Carlos tambem é amigo particular do coronel Jardim, mas mora no Recife; afinal quem é amigo do referido coronel ou vae para cadeia, ou toma processo, ou recebe tiro, esta é a sorte dos que o acompanham, e não pode ser doutra forma; quem tem um delegado como o tenente Vicente e um juiz de direito como o *herôe* de Petrolina deve andar assim.

Garanhuns, 9 de junho de 1907.

Um correligionario.

SEDLITZ BURGGRAËVE - NUMA CHANTEAUD Exigir o frasco quadrado com o retrato do DR. BURGGRAËVE e o sello de garantia.

O LEÃO

Sendo hoje o ultimo dia de exposição do monstruoso Leão Marrusko, á rua Duque de Caxias n. 15, prevenimos ás pessôas que desejarem conhecer este animal não deixarem de vel-o, pois foi confirmado no jardim por pessôas entendidas no assumpto ser elle o maior do mundo, conforme diz o seu proprietario.

Não percam tempo.

Todos a ver o *Leão*.

A fabrica do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA envia folhetos e preços correntes a qualquer pessôa que pedir.

ILLUSTRE CONCIDADÃO E AMIGO

Triumpho, 1 de junho de 1907.

O partido republicano apresenta-me candidato ao cargo de prefeito deste municipio ás eleições que se hão de proceder no dia 10 de julho proximamente vindouro. Não é a feição caracteristica do cargo, nem a sua face propriamente politica que me levam a acceitar tão espinhoso quão delicada missão.

E' antes o meu julgamento que preciso receber em ultima instancia dos nossos queridos conterraneos. E é sob a impressão desse julgamento que consinto na inclusão do meu humilde nome na chapa do partido. Conheceis bem a fundo os meus actos publicos e particulares. Ides julgal-os; fazei-o com liberdade e justiça sem conveniencias politicas. Não me traço programma rendilhado de pomposas palavras. Tenho um altar—minha patria—; um culto—o bem publico—; e por lemma—Deus, honestidade e trabalho. E' assim que desejo receber os vossos suffragios.

Sempre patricio e amigo ex-corde.

Deodato Monteiro.

Não pode ponderar-se demais a maravilhosa efficacia da Salsaparrilha e Pilulas de Bristol nas enfermidades chronicas, o rheumatismo e toda enfermidade do sangue. 1

Ao dr. Secretario Geral do Estado

Constando-me que o capitão Vicente Cordeiro requereu o levantamento da quantia depositada no Thesouro, proveniente da arrematação da propriedade Poço Comprido, declaro que a entrega dessa importancia não deve ser feita emquanto não forem decididos os embargos que oppuz á arrematação da propriedade Serra Verde, realizada a requerimento do referido capitão.

Protesto fazer valer os meus direitos.

Quipapá, 10—6—07.

João Octaviano de Mesquita Jonas.

Fistulas, leczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o unico interpares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do autor, pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Chapa municipal de Correntes

O partido republicano deste municipio, que obedece á sabia orientação politica do exmo. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, resolveu apresentar na proxima eleição municipal os nomes dos cidadãos abaixo mencionados. 7—6—907.

Para prefeito
Capitão José Paschoal Duarte Pinheiro.

Para sub prefeito
Capitão Antonio de Barros Correia.

Para concelheiros
Coronel Miguel Antonio da Silva Amaral;
Major Antonio Alves Feitosa dos Reis;
Major José de Sant'Anna Godoy;
Capitão José de Souza Lins.

Despedida

A viuva de André Maria Pinheiro, retirando se temporariamente para a Europa com sua filha Francisca Cintra e sua neta Zulmira, despede-se de todas as pessôas de sua amizade, pedindo-lhes desculpas de não tel-o feito pessoalmente.

Declara que outhorgou plenos poderes a seu genro dr. João Eustachio Pereira (*Faneca*) para tratar de todos os seus negocios, quer particulares, quer commerciaes, assim como dos da firma Souza, Pinheiro & C. em liquidação, da qual é a unica liquidante.

Recife, 9 de junho de 1907.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhâu, nos casos que acho indicada a sua administração.
Rio de Janeiro.
Dr. José A. d'Almeida.

A NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Esplendido resultado colhido com os maravilhosos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares**, pelo digno cavalheiro sr. Hygino Gonçalves Sobreira Rolim, estabelecido com pharmacia em Cajazeiras. (Parahyba do Norte).

Este sr., accusando o recebimento de um sortimento de *Especificos da Nova Medicina*, diz:

«... Espero propagal-os, pois tenho colhido com estes excellentes preparados o mais esplendido resultado...»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

IRIS
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14
Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.
Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido........	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo......	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Ferreira (Loureiro Barbosa & C).
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz,
DIRECTOR-GERENTE.

A VERDADE
Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Sergipe*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 1/2 horas do dia.

Cartas, para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Jaboatão*, para Parahiba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahiba, recebendo:

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Bona*, para Lisbôa, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhan.

Bom negocio

Vende-se um relogio de ouro e corrente Double afiançado.

Uma reliquia do Santo Lenho; (troca-se).

Um cinturão electrico.

Meia botica homoeopathica.

Travessa de S. José n. 35

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
18.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**	9.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

Terça-feira—20:000$000 por 2$000.
Segundas, terças e quartas 15:000$000.
Sabbado 15 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Extraordinaria loteria de S. João 400:000$000 em 3 sorteios por 10$

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA **dos srs.** MARTINS FIUZA & C.—**End. telegraphico "Lopopular"**

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

O conselho director d'Associação dos empregados no commercio de Pernambuco scientifica aos consocios que mudou provisoriamente a séde da Associação para a rua do dr. Rosa e Silva n. 1.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, em 9 de junho de......, 1907.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. director interino desta associação, convido a todos os socios a comparecerem na assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de tomar conhecimento da renuncia de diversos membros da directoria e proceder á eleição dos respectivos substitutos.

O 1.º secretario interino,
Benedicto de Abreu e Lima.

AGENCIA DE LEILÕES

O agente Gusmão mudou a sua agencia de leilões para a rua Marquez de Olinda, n. 33.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

De segunda-feira 10 do corrente em diante, todos os trens ordinarios pararão no ponto de Campo Alegre, até segunda ordem.

Recife, 7 de junho de 1907.
J. A. Comber.
Gerente interino.

AO COMMERCIO

João Clementino de Hollanda declara ao commercio deste Estado e de outros e ao publico que nada deve e aquelle que se julgar credor com letras vencidas ou por se vencer pode vir receber, no Recife á rua dos Guararapes n. 57, ou em Nazareth da Matta.

Recife, 7 de junho de 1907.
J. Clementino de Hollanda.

Aviso

Os proprietarios da Galeria Artistica á rua Dr. Rosa e Silva n. 17, convidam as pessoas que têm encommendas de molduras a procural-as dentro de 15 dias da data deste aviso, sendo, findo este prazo, vendidas as estampas para indemnisação das respectivas molduras.

Recife, 7 de junho de 1907.

DECLARAÇÃO

Declaro que em data de 15 de abril ultimo deixou de ser meu empregado effectivo e procurador o sr. Arthur Neves Baptista, por eu ter assumido a gerencia de minha casa, ficando o mesmo sr. como meu guarda livros avulso.

Recife, 8—6—907.
Alfredo de Oliveira Basto.

Previdente Pernambucana

34.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito o sr. Antonio Raymundo P. Lima Filho pelo fallecimento de sua esposa d. Adelina A. Porciuncula Lima, na importancia de réis.... 3:580$000, convido aos socios possuidores das cadernetas de ns. 1 a 938 e 67 A (exceptuando os demais numeros antepostos a letra A) a virem trazer á rua Nova n. 24 (Loja Novo Mundo) a quota de 5500 réis, conforme preceitúa o art. 12 dos estatutos.

O praso para a chamada acima termina sem multa no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de junho de 907.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Mais um triumpho

PARA O

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.—*Joaquim A. Ribeiro.*—Testemunhas: Torquato Guimarães.—Albino S. Ferreira.—José Soares de Lima.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aviso

Os abaixo assignados previnem a todas as pessoas que fizerem qualquer negocio com a propriedade pertencente ao sr. Aderito Xavier de Mello, de Quipapá, de quem são credores, que farão valer, em todo tempo, seus direitos.

Recife, 6 de junho de 1907.
Antonio Leite Marques.
Delphim Lopes da Cruz & C.ª

AVISO

A *Pharmacia Martins* convida a todos os seus credores a apresentar suas contas no praso de oito dias, afim de serem conferidas e classificadas no inventario respectivo.

A não satisfação ao pedido supra, não dará logar a reclamações.

Recife, 11 de junho de 1907.

Nova sciencia de curar

Wandrejasllo Lins, de volta de su viagem, onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Kneipp, o mais adeantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, concrecções das vias urinarias, cancro, doença das senhoras e varíolas, (bexigas) tendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias. Póde ser procurado á rua da Penha n. 15, 1.º andar, de 11 ás 2 da tarde.

A's quintas-feiras gratis aos pobres.
Tratam-se molestias dos olhos.

DE 150$000
A 60$000 !!!
A 60$000 !!!

De 60$000 !!! A 30$000 !!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de caemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

ENGENHO ESPELHO

NA JAQUEIRA

Vende-se esta propriedade com bons terrenos e capacidade para safrejar de mil a mil e quinhentos pães; a tratar com Lopes & Araujo, no Recife, á rua do Livramento n. 38.

Recife, 30 de abril de 1907.
Lopes & Araujo.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103·814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96·265 — SULFATO DE MAGNESIA 3·268
A DITA AGUA PURGA SEM CANSAR E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen qualquer — Dose Normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Bôa mercearia

Vende-se livre e desembaraçada a mercearia á rua São Gonçalo n. 25, ou vende-se só, a armação da mesma, á vontade do comprador.

E' muito afreguesada e antiga no local, fazendo bom negocio. O ponto é optimo e tem commodos para familia.

O motivo se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

TEREIS OS DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER. 110, rue de Rivoli, PARIS.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier.*
Phie de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As talas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco
A. OMMUNDSEN

ENGENHOS

Arrendam-se diversos; á tratar com Monteiro & Ferreira, á rua Marquez de Olinda n. 30.

ANNUNCIOS

Vende-se ou admitte-to um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:
Morim, chitas, cretones, tolle de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

A loja do «Anjo»

Liquida os seguintes artigos:
Cretones francezes de 800 réis o covado a 400.
Bramante de 1$500 a 500 réis.
Panno de côr para mesa, de 4$500 a 2$000 o covado.
Atoalhados brancos, lindos desenhos, de 4$000 a 2$000 o covado.
Vestuarios, diversas qualidades para meninos, de 25$000 a 5$000 e 6$000.
Collarinhos modernos para homens, a 6$000 a duzia.

Rua Duque de Caxias n. 56

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$ um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO
JOÃO DA SILVA FARIA
34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

ALUGA-SE

O andar terreo e primeiro andar do predio n. 53 da rua do Rangel, juntos ou separados. No andar terreo tem uma importante armação para mercearia, que tambem se aluga conjunctamente ou retira-se.

A casa não deve imposto algum.

A tratar no mesmo predio, ou no Largo da Assembléa n. 7, Fabrica de bebidas.

Depressão nervosa, neurasthenia, ligada a perturbações de nutrição geral ou a perturbações genitaes, surmenage, anemia cerebral, dilatação e atonia cardiaca, convalescenças, fraqueza senil, etc.
KOLA, COCA, ARRHENATO DE IODO E POTASSIO
N Neurasthenia
Neuro-Formiato Orlando Rangel
É o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc. Pedir sempre
NEURO-FORMIATO ORLANDO RANGEL
DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPHEU RAPOSO

AOS AGRICULTORES

Vende-se descaroçadores de 50 e 60 serras, com alimentadores automaticos e condensadores, á tratar na rua da Restauração n. 36, antiga da Guia. Recife.

Prisão de ventre

A CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa, após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino, em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, molestias do figado.

Pedir sempre CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL·
Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO

Dyspepsia-Gastrica

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO.

Herdeiros Bowman, Limited

47, rua Barão de Triumpho, 47 (Antiga do Brum)
ESTABELECIDOS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Dispõem de vastas officinas e pessoal habilitado para fabricar ou concertar qualquer peça e machinismo, principalmente de usinas, engenhos, fabricas industriaes e vapores maritimos.

IMPORTADORES DE MACHINAS, FERRAGENS E UTENSILIOS DE TODO O GENERO PARA AGRICULTURA E INDUSTRIA

Têm sempre em deposito:

Caldeiras multibulares e moendas de **Fletcher**, locomoveis, bombas, moinhos de vento, motores a ar quente, taxas de ferro batido e fundido, etc.

Recebedores de arados dos afamados fabricantes B. F. Avery & Sons, de New-York.

Agentes das importantes caldeiras **Babcock & Wilcox** para queimar bagaço verde.

Unicos agentes neste Estado dos fabricantes Ruston, Proctor & C. e do poderoso metal e gaxeta fibrosa «Jacana», empregados com exito por muitos engenheiros e industriaes.

Incumbem-se da construcção de pontes, edificios, etc.; encommenda de machinismos e montagem de qualquer fabrica, garantindo excellentes resultados na fabricação.

47—RUA BARAO DO TRIUMPHO—47 (ANTIGA DO BRUM)

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

O "OCEANO"

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

CASA IMPORTADORA

Grande deposito permanente: **Xarque, bacalhão sal, sabão, kerozene, cereaes e farello.**

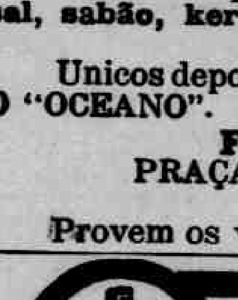
PREÇOS RESUMIDOS

Unicos depositarios da acreditada manteiga marca O "OCEANO".

FRANCO FERREIRA & C.
PRAÇA DA REPUBLICA—RECIFE

Provem os vinhos marca O "OCEANO".

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios



CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cia, Sucᵉˢ PARIS
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**
Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**
Alcool purificado a 96—97°, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.
Representante para o Brasil Sr. EMILE HZAC, 27, rua do Hospicio, Rio de Janeiro.

CASA MODERNA

Misael Teixeira, proprietario da Casa Moderna, convida as exmas. familias e aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita á sua loja, onde encontrarão um bello sortimento ne fazendas nacionaes e estrangeiras, artigos de gosto em confecções, perfumarias e modas recebidas de Pariz, Londres e Rio de Janeiro. Para bem servir a sua clientella, a casa mantem uma alfaiataria sob a direcção de um cortador perito.

Sendo o maior cuidado da casa vender barato para vender muito.

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N.º 1
(ANTIGA DO CABUGÁ)
MISAEL TEIXEIRA
RECIFE

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o
ELIXIR e as GRAGEIAS de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes:
ANEMIA,
CHLOROSE, MENORRHAGIAS,
FLÔRES BRANCAS,
METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO,
BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

CIGARROS HYGIENICOS

A bôa aceitação que têm tido estes saborosos cigarros (grande consumo) uma prova exuberante da excellente qualidade. Experimentem os que ainda não fumaram delles, que encontrarão incontestavelmente uma fumaça deliciosa. Não fas estalecidos ou dores de dentes. São os cigarros desfiados por excellencia os HYGIENICOS. Ha em carteiras, que são mais finos do que os de maços redondos á vontade dos fumantes. E' o fabrico moderno e aperfeiçoado que não terá jamais rival. Fala a imparcialidade que o diga mos innumeraveis apreciadores.

Vende-se em todas as mercearias ou quasi todas.

ANTONIO F. DA CRUZ

CHARUTOS DANNEMANN
D&C.

Legitimos sómente com o sello perfurado.—Vendas ao preco da fabrica no deposito

MAX DRECHSLER & C.

RUA BOM JESUS N. 50, 1.º ANDAR
Vendas exclusivamente a revendedores.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Molestias do Figado
Curam-se com
Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO
Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamento puras. As tinturarias precipitam sobre a fasenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)
RECIFE

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA,

—Tenha paciencia, meu amiguinho,
—Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

—Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO
e um poderoso Depurativo
e incomparavel Fortificante
E. JAUMES. 2, rue Claude-Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria do Carmo Carneiro Leão

José Marianno Carneiro Leão e seus filhos, Francisco Carneiro Leão e Francisco Carneiro Lima agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe e avó, **Maria do Carmo Carneiro Leão**; de novo os convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na egreja matriz de Jaboatão, no dia 12 do corrente as 7 1/2 horas da manhan, 7.º dia do seu passamento.

D. Thereza Lamenha de Mello Tamborim

30.º DIA

Leonor Benevides Barbosa Viana, seu marido e filhos, Thereza Benevides Pereira da Silva, seu marido e filhos, mandam celebrar missas no dia 14 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan, pelo descanço eterno de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, **d. Thereza Lamenha de Mello Tamborim** e para assistirem ás mesmas convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações e da finada, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Guilhermina I. Ribeiro Silva

SETIMO DIA

Rufino Barretto Silva, Leonidia B. Silva, Hylaria Barretto Silva, Thereza Barretto Silva, Isabel B. Silva, Emilia Barretto S. Francisca B. Silva, Julieta B. Silva, Maria B. Silva, Antonio Barretto S., Felix José Ribeiro e José Barretto da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua nunca esquecida esposa, mãe irman e cunhada **Guilhermina I. Ribeiro Silva**, no convento de Nossa Senhora da Penha, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhan, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

Leilão

NO

Monte de soccorro

O agente Martins, autorizado pelo Conselho fiscal da Caixa economica e Monte de soccorro, fará leilão das cautelas abaixo e que não forem resgatadas até á vespera do leilão.

54992	57049	57211	57391	57439	57478
55038	57058	57217	57397	57441	57479
55312	57062	57233	57398	57442	57495
55428	57065	57234	57403	57443	57514
55593	57083	57245	57407	57444	57538
56125	57087	57249	57411	57445	57549
56535	57088	57257	57413	57446	57553
56625	57097	57260	57414	57447	57556
56719	57100	57264	57415	57448	57558
56793	57101	57275	57416	57449	57576
56932	57140	57282	57418	57450	57586
56939	57141	57287	57419	57451	57590
56946	57143	57290	47420	57453	57594
56955	57144	57293	57422	57454	57596
56966	57152	57297	57424	57456	57599
56975	57153	57301	57426	57458	57600
56993	57154	57309	57430	57465	57606
57007	57162	57334	57431	57464	57607
57008	57173	57342	57432	57467	57627
57010	57174	57384	57433	57468	.....
57012	57176	57358	57434	57469	.....
57017	57183	57363	57435	57472	.....
57030	57195	57387	57437	57473	.....
57031	57204	57392	57438	57477	.....

Quarta-feira, 12 de junho
A'S 11 HORAS
Samuel Martins,
Gerente.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

Dos salvados da galera ingleza «DALCAIRNIE», naufragada ha poucas milhas da costa neste estado.

BREVEMENTE

Annuncio especificado
AGENTE TITO PINTO
PREVIO AVISO

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De primoroso piano de Pleyel, finos moveis, crystaes, porcelanas e muitos outros objectos de casa de familia.

AGENTE TITO PINTO
Previo aviso
Brevemente annuncio especificado.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

De uma armação envidraçada, balcão, carteiras, balanças e mercadorias, componente de uma

Mercearia

bem localisada e afreguezada
Sexta-feira 14 de junho
A'S 11 HORAS
Largo do Corpo Santo n. 23
AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado pelo sr. Pedro Germano da Silva, que por determinação do dono do predio e accordo com os seus credores, venderá em leilão no dia, hora e logar acima especificados, os objectos existentes no referido predio.

Ao correr do martello
AVISO

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

De 350 caixas com Whisky.
10 ditas cerveja branca.
8 barris » »

AVARIADAS
Quinta-feira, 13 de junho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61
«Casa de leilões»

AGENTE TITO PINTO

por conta e risco de quem pertencer e ordem da companhia seguradora.
AO CORRER DO MARTELLO
Lotes pequenos, a vontade dos compradores.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De 4 carros baixos com 4 rodas, 4 bois grandes e mansos muito gordos e mais utensilios de cocheira.

Sexta feira, 14 do corrente
AO MEIO DIA

Na cocheira onde se acham, sita á rua da Detenção, defronte da estação Central.

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario que se retira do Estado, venderá em leilão a cocheira com todos os utensilios, as caroças e os bois acima descriptos em um ou mais lotes, podendo ser examinados.

Garante-se o terreno e as freguezias.

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De 6 relogios de parede.
AVARIADOS
Quinta-feira, 13 de junho
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61
«CASA DE LEILÕES»
AGENTE TITO PINTO

Por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia seguradora.
«Ao correr do martello»

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De 6 bustos e enfeites de louça para frontespicios de predios ou jardim, medindo 35 centimetros de altura e originaes do Porto da conhecida fabrica Santo Antonio.

Quinta-feira, 13 de junho
A'S 11 1/2 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61
«Casa de leilões»
AGENTE TITO PINTO
Ao correr do martello

AGENTE VERNET

Importante leilão de moveis e objectos de fino e apurado gosto.

Quinta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na Magdalena Becco da fabrica velha, na chacara n. 44 A.

O agente Vernet, autorizado pelo illustre cavalheiro sr. T. Johnson que muda de residencia e sua exma. familia, para a Inglaterra, fará leilão dos primorosos e esplendidos moveis de sua chacara.

Importante porta-bibelot de ebano com espelhos de crystal estylo Manuelino, lindissimas cadeiras de ebano e de palha em phantasia, rarissimos vasos Indianos, harmonioso piano francez do afamado fabricante francez Hary Herz, grande e importante alcatifa Aixminster para salão, esplendido bilhar francez com todos os pertences, guardá-casacas com espelhos, guarda-vestidos e importante biombo com bordado japonez, camas de ferro para solteiros, casados e meninos, confortaveis colchões de crina, verdadeiros toiletes americanos, lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos, esplendida mesa elastica de vinhatico com 5 taboas, importante secretária para senhora (obra de luxo), riquissimo grupo de alabastro, primorosas cadeiras toscas de Vieux Chene com assento de couro, especial trabalho da marcenaria Ingleza, importante guarda-louça moderno, guarda comidas, aparadores, especiaes commodas de vinhatico, 1 cavallo de mola, peça rara para aprendizagem de criança, tapetes para escadas, ditos para centro de sala, 1 carro novo para criança, apparelhos de porcelana para chá e jantar, taças, copos e calices de fino crystal, moderna estante envidraçada para livros, vasos com plantas, 1 grande lote de toalhas de linho inglezas, completamente novas e muitos outros moveis e objectos cuja descripção minuciosa está publicada na 2.ª pagina D'*A Provincia*.

ANIMAES

A's 2 horas da tarde serão vendidos 3 esplendidos cavallos andadores e 3 vaccas tourinas com crias femeas.

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

Com a chegada do bonde da Magdalena que parte da estação do Brum ás 10 horas e 30 minutos.

No Becco da fabrica velha n. 44 A

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade, dizem estes doentes sobre as suas curas. Uma ampliação talvez unicamente causasse confusa. Portanto, lêde-as sem commentario algum. Ellas dizem o que só póde dizer quem tenha experiencia propria.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 23 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos. Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—**José Bonilha Rodrigues.**

Residencia: Rua Cardoso Junior n. ..., Laranjeiras—Rio de Janeiro.

CONDEUBA 15 DE AGOSTO DE 190... *Illm. sr. dr. Sanden.*—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar a severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre—De v. s. amigo att. agdo.—**Antonio Tobias Lopes Ribeiro.**

Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes por esta escripta, bastante desenvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que com o uso de mais alguns dias estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais subscrevo-me De v. s. creado grato—**Alfredo da Cunha Lima.**

Residencia: Jockei-Club n. 27, Rio de Janeiro.

ALCOBAÇA, 3 DE SETEMBRO DE 1906.—*Illm. sr. dr. Sanden.*—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e por motivo de molestia e alguns affazeres tenho deixado de respondel-as, o que agora o faço, calmamente com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pela facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos.—De v. s. amigo att. agdo.—**Julio de Carvalho Vianna.**

Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente, que se tem conseguido com outros, porque não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance? Examinae este systema, pois nada vos custará. Topas as informações são gratis. Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden **SAUDE** e **VIGOR** os quaes são enviados pelo correio GRATUITAMENTE.

NOME..
RESIDENCIA..................................

Escrevei ou passae pessoalmente por este escriptorio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO.

Informações gratis, das 9 da maanhn ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

Annuncios Maritimos

NAVEGAÇÃO BAHIANA
PAQUETE
Commandatuba

Commandante Viella.
Presentemente no porto, sahirá sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.
Este paquete é illuminado a luz electrica, tem medico a bordo e offerece optimas accommodações aos passageiros.
Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.
Para cargas trata se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª
RUA DO AMORIM, 56

THOS & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
ORION
Presentemente neste porto recebe carga e seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
Navigator
Esperado de **Liverpool** no dia 14 do corrente, depois de pequena demora sairá para **Liverpool** com escala por PARAHYBA e NATAL.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company
PAQUETE INGLEZ
ORIANA
E' esperado do sul no dia 16 de junho e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Paquete inglez
ORAVIA
E' esperado da Europa até o dia 6 de julho e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**
Para carga trata-se com o corretor A. S. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.
Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
Wilson Sons C. Ld.
10—Rua do Commercio—10
PRIMEIRO ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Clyde em 23 de junho.
Nile em 30 de junho.
Aragon em 7 de julho
Araguaya em 21 de julho.
Danube em 28 de julho.
Avon em 4 de agosto.
VAPORES A SAIR PARA O SUL
Araguaya em 27 de junho.
Danube em 5 de julho.
Avon em 11 de julho.

O PAQUETE INGLEZ
THAMES
E' esperado do sul até o dia 16 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado da Europa até o dia 13 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **Buenos-Ayres.**
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
JABOATÃO
Commandante Alfredo Silva.
Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 8, 9 e 10 e para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, no dia 11, até ás 3 horas da tarde.

O Paquete
CAMOCIM
Commandante—**Alfredo Monteiro**
Segue no dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL
Paquete
JACUHYPE
Commandante José Chrysostomo.
Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova** e **Aracajú.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & C.
SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
PERNAMBUCO
Commandante A. O. Short.
Esperado do sul no dia 14 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal** (entra), **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete
SATELLITE
Commandante J. Mendes.
Presentemente neste porto sairá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre** depois de pequena demora.

Paquete
S. SALVADOR
Commandante Roberto Ripper.
Esperado do norte no dia 13 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 7 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
SERGIPE
Commandante A. Azevedo.
Esperado do norte no dia 12 do corrente á tarde sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 11 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
Fagundes Varella
Commandante Bento Tonessen.
Esperado de Buenos-Ayres no dia 26 de junho, sairá para **Ceará, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes
NATHAN & C.
RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE
SÉDE NO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE
CAMPEIRO
Esperado do sul até o dia 12 do corrente, segue depois de pequena demora para Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O PAQUETE
TUCUMAN
E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro** e **Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado
O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.
Faz saber aos contribuintes de annuidades devidas á companhia Recife draynage pelos serviços prestados nas freguesias do Recife e Santo Antonio no exercicio de 1904 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º letras b e c das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis para, com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo, certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.
Recife, 14 de maio de 1907.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Delegacia Fiscal
EDITAL N. 10
AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHAS SITUADO Á MARGEM DO RIO GIQUIA
De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por João Buarque de Hollanda Trevas e outros, herdeiros de Manuel Hemeterio de Hollanda Trevas, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinhas, situado á margem do rio Giquiá, onde está edificada a propriedade denominada «Passo de Santa Cruz», freguesia de Afogados.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868.
Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. Ministro da fazenda, de acôrdo com a circular n. 28, de 18 de abril de 1902; ficando sem effeito o predito aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.
Delegacia fiscal do thesouro federal, em Pernambuco, 30 de abril de 1907. O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Recebedoria do Estado
De ordem do sr. dr. administrador fica collectado João José de Abreu, estabelecido com escriptorio de commissões á rua Marquez do Herval n. 116, freguesia de S. José, na importancia de 61$381 reis relativa ao imposto de classe n. 4 (commissões) para o quarto trimestre do corrente exercicio, com o prazo de 8 dias para o respectivo pagamento.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de junho de 1907.—O 1.º escripturario, *Izidro Ferreira.*

Procuradoria dos feitos da fazenda do Estado
EDITAL
O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:
Scientifico aos contribuintes em debitos pelos serviços da Companhia Draynage correspondentes ao anno de 1904 e prestados nas freguesias de São José e Bôa-Vista que, de conformidade com as disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, art. 2.º letras b e c, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para sem custas e com guia desta procuradoria effectuarem o pagamento de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, a cobrança será feita executivamente.
Recife, 29 de maio de 1907.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Delegacia Fiscal
EDITAL N. 12
De ordem do sr. delegado fiscal, são chamados a esta delegacia, todos os posseiros de terrenos sitos ás margens direita e esquerda da estrada do Giquiá, terrenos estes banhados pelas aguas dos rios Giquiá e Imbura, e portanto de marinha, e bem assim todos os posseiros de terrenos ás margens direita e esquerda da estrada dos Remedios, banhados pelas aguas do rio Capibaribe, tambem terrenos de marinha, para no prazo de trinta dias contados da publicação deste, reconhecerem o dominio directo da União sobre os ditos terrenos, para o que deverão exhibir a planta respectiva e demais documentos exigidos pelo decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quasquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da Capitania do Porto, de acôrdo com o art. 20 do citado decreto, como determina o sr. ministro da fazenda em ord. n. 197 de 3 de janeiro de 1904.
Delegacia fiscal de Pernambuco, 30 de maio de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Intendencia do 2.º districto militar
Precisando esta repartição contratar os artigos abaixo declarados para fornecimento a esta intendencia durante o 2.º semestre do corrente anno, chamo concorrencia para os seguinte artigos:
Bandeira de filele.
Driças para bandeira.
Colchões cheios de capim.
Travesseiros cheios de capim.
Capas de oleado para bandeira.
Carrinhos de mão.
Para esclarecimento podem os proponentes entender-se com o signatario todos os dias uteis nesta repartição.
O conselho deve reunir-se no dia 18 do corrente para tomar conhecimento das propostas.
Recife, 7 de junho de 1907.
Manuel da Motta Cabral.
1.º tenente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de junho de 1907.
De ordem do sr. dr. administrador são intimados pelo presente edital para recolherem no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do mesmo edital, sob as penas da lei, as differenças que de menos pagaram do imposto de transmissão de propriedade sobre os predios abaixo indicados os compradores de taes predios, sendo: Illuminato Soares da Fonseca a importancia de 80$000 da transferencia do predio n. 14 da rua Pedro Allaim, freguesia do Poço, José de Souza Rodrigues a de 300$000 da transferencia do predio n. 29 A da rua Sebastião Lopes, freguesia da Bôa-Vista, Antonio Lopes de Souza Braga a de 200$000 da transferencia do predio n. 30 da rua Direita, freguesia de Afogados, Antonio Pinto da Silva a de 240$000 da transferencia do predio n. 37, da rua Estreita do Rosario, freguesia de S. Antonio, José Garcia de Souza a de 34[illegible]$000 da transferencia dos predios ns. 17 e 19 da rua Real da Torre, freguesia de Afogados, Custodio Lobo de Azevedo Mello a de 136$000 da transferencia do predio n. 4 da rua do Barão de Itamaracá, freguesia da Graça, Bento José de Almeida a de 252$400 da transferencia do predio n. 96 da rua Marquez do Herval, freguesia de S. José, Joaquim Francisco Gomes a de 154$000 da transferencia dos predios ns. 409 e 411 da estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Afogados, pelo que fiquem assim prevenidos os referidos compradores. O chefe, *Manuel de Campos.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, etc.
Faz saber que tendo designado o dia onze de julho vindouro, ás dez horas da manhan para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Antonio Gomes de Mello.
Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa.
José Lopes dos Santos Luz.
Pedro Felix Marinho Falcão.

SANTO ANTONIO
Antonio Ferreira da Silva.
Coronel Alfredo Pinto.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
João Alves de Freitas.
Dr. Thomé Joaquim de Barros Gybson.

S. JOSE'
Alberto Victor Bion.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Alfredo Ildefonso dos Reis.
Francisco Antonio Martins da Rosa.
João Martins de Assumpção.
Otilio Pompilio José Correia.
Pedro de Alcantara Ferreira.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Elysio Alberto da Silveira.

BOA VISTA
Francisco Augusto do Rego Falcão.
José Francisco Leal da Silva.
Mario Gonçalves Ferreira.

GRAÇA
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Dr. Antonio Cordeiro dos Santos.
Barão de Casa Forte.
João Ramos.
Julio Pimentel de Amorim.

AFOGADOS
Alfredo Ernesto de Seixas.
Francisco Solano de Sá.
Francisco Antonio Teixeira de Farias.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.

POÇO
Adelino Joviniano de Souza.
Antonio José dos Santos.
Candido de Carvalho Neves.
Joaquim José de Abreu.
José João da Veiga Seixas.
Coronel José Avelino Rodrigues da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar aos jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 11 de junho de 1907. Eu, Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado, o escrevi. Eu José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor Alberto d'Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda vara criminal e presidente da quinta sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber que fica designado o dia 15 de junho, ás 10 horas da manhan, para ter logar a quinta sessão do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional:

S. JOSE'
Antonio Alexandrino Castello Branco.
Arthur Augusto do Amaral.
Francisco de Paula Ferreira.
Domicio de Arruda Camara.

RECIFE
Annibal Baptista Moreira.

AFOGADOS
Ignacio de Barros Wanderley Lins.

GRAÇA
Emilio Nunes da Silva.
Pedro Affonso Pereira Lamego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhan no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.
E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.
Outro sim, tambem é chamado para ser julgado na presente sessão, o réo solto Marianno Francisco de Mello.
Recife, 6 de junho de 1907. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 60
Primeira praça
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:
LOTE N. 1
Armazem n. 1
Marca L A C ns. 2063 a 72, dez rolos ou fardos vindos de Trieste no vapor austriaco «Dorothéa», descarregados em 28 de maio de 1906, consignados á ordem, contendo mil e vinte e nove rolos, bruto, de cordoalha de juta em peças;
Marca J L T. ns. 360 e 362, duas caixas vindas de Liverpool, no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 15 de maio de 1906, consignadas a Joaquim Luiz Teixeira, contendo tresentos e trinta e cinco kilos, liquido, de tecido de algodão branco, liso, de mais de 49 grammas por metro2, na base de 10×10 fios;
Marca M C & C, n. 5534, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Tucuman», descarregada em 25 de maio de 1906, consignada a Manuel Colaço & C., contendo o seguinte:
vinte e seis e meio kilos nos envoltorios de ponteiras de madeira para cigarros; nove kilos, nos envoltorios, de caixas de papelão, vasias, pequenas, semelhantes ás de botica;
sessenta e cinco kilos, nos envoltorios, de botões de madreperola com furos; dezesete e meio kilos nos envoltorios de cintos de couros;
desenove kilos nos envoltorios, de cintos de algodão;
mil e seiscentas grammas, nos envoltorios, de figas de vidro;
Letreiro Nunes Fonseca n. 12, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Warrior», descarregado em 22 de setembro de 1905, consignado ao mesmo, contendo oitocentas e cincoenta grammas, liquido, de lenços de tecido de algodão;
Marca F C. ns. 1 e 2, duas caixas vindas de New-York, no vapor inglez Dunottar, entrado em 29 de dezembro de 1906, codsignadas a W. M. F. Neumaner, julgadas abandonadas, contendo o seguinte
oitenta e dois kilos nos envoltorios de estampas-annuncios, collados em papelão;
dezeseis kilos, liquido, de peças avulsas e soltas, de madeira ordinaria no valor de trinta e oito mil e quatrocentos réis;
Letreiro Ramiro Costa & Filhos n. 2, uma caixa vinda de New-York, no vapor inglez «Spartan Prince», descarregada em 10 de agosto de 1906, consignada aos mesmos, que a abandonaram, contendo 17 duzias de chapas photographicas no valor de trinta mil réis.
Armazem n. 3
Marca A C, dentro dum quadrilatero, n. 112, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon», descarregada em 10 de abril de 1906, consignação ignorada, contendo tresentos e sessenta kilos, liquido, de tecido não especificado de linho liso, com a trama de algodão, de mais de 24 até 36 fios;
Mesma marca, s/n., um pacote idem idem idem, contendo tres kilos de amostras sem valor;
Letreiro Silveira & C., n. 02, um pacote, idem, idem, idem, contendo mil e quinhentos grammas de amostras sem valor;
Marca V O & C., ns. 6 e 7, duas caixas vindas de Southampton, no vapor inglez «Clyde», descarregadas em 16 de janeiro de 1906, consignadas a J. Carvalho, contendo o seguinte:
moveis não classificados de madeira fina no valor de quatrocentos e trinta e oito mil réis;
oito kilos nos envoltorios de cartão cortado semelhante aos de visita;
sem marca e sem numero uma caixinha vinda de Hamburgo no vapor allemão «Frisia» descarregada em 18 de agosto de 1905, consignação ignorada, contendo quatrocentos e quarenta grammas nos envoltorios de brinquedos de borracha;
cem chapéos de feltro de lã por acabar contidos no fardo marca J. N. S. contra-marca P. n. 106, vindo de Liverpool no vapor inglez «Inventor» descarregado em 16 de junho de 1905, consignado á ordem.
Guarda-moria
As seguintes mercadorias apprehendidas pela guarda-moria em differentes épocas e constantes da relação n. 123 de 1907;
sem marca e sem numero um sacco contendo:
dois lenços de linho lizo até 24 fios, pesando liquido mil e oitocentas grammas;
cinco cerculas de algodão não especificadas;
duas toalhas de algodão lizo branco de mais de 49 grammas, pesando liquido quinhentas e vinte grammas;
um lenço de tecido de algodão não especificado, pesando liquido 20 grammas;
cinco fronhas de tecido de algodão branco, lizo, de mais de 49 grammas, pesando liquido duzentas e cincoenta grammas;
cinco camisas de algodão com peitos do mesmo tecido;
cento e vinte e cinco grammas, liquido, de gravata de seda;
um par de botinas de couro de mais de 22 centimetros;
dois chapéos de sol com coberturas de algodão e cabos de chifre;
uma capa de borracha—obra de tecido de algodão e borracha—, pesando nos envoltorios mil e quinhentas grammas;
sete relogios de algibeira sem complicação de systema de metal ordinario;
tres chapéos de feltro de lã, simples, para cabeça.
Aviso:
Scientifio os srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao leiloeiro será paga pelo arrematante.
Alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1907. — O inspector, — *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS N. 61
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda:
ARMAZEM N. 1
Marca P. F, sem numeros, dezesete barris vindos dos portos do sul no vapor nacional «Fagundes Varella» descarregados em 11 de abril de 1907, consignação ignorada;
ARMAZEM N. 3
Marca D dentro dum triangulo e N e F por cima, n. 8758, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Corsica» descarregada em 4 de outubro de 1906, consignada a Nunes Fonseca.
Marca R F C contra a marca L n. 851, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor descarregada em 5 de outubro de 1906, consignada a Francisco Lauria;
Marca U S I n. 408, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, idem, consignada a Arthur R. e Silva;
Marca C S dentro dum triangulo e B L B por baixo, n. 4055/56, um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» descarregado em 9 de outubro de 1906, consignado a Dias Loureiro & C.;
Marca A dentro dum triangulo n. 8465, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor descarregada em a mesma data, consignada a Albino Campos & Irmão;
Marca industrial dentro dum triangulo e K por baixo, n. 3550 a 3557, oito caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor descarregadas em 11 de outubro de 1906, consignadas a Ferreira Praça & C.ª;
Marca M C, C n, 3291, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C.ª;
Mesma marca n. 3292, uma caixa, idem, idem, idem;
Marca Modesto contra marca Sobral, ns. 3 a 9, sete fardos, idem, idem, idem, consignados á ordem;
Mesma marca n. 13088, uma caixa, idem, idem, idem;
Marca 1321 dentro dum triangulo n. 480, uma caixa, idem, idem, idem;
Marca A C n. 597, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Amazone» descarregada em 13 de outubro de 1906, consignada a Adelpho de Castro e Silva;
Letreiro Joseph Manuel, s/n, uma caixa, idem, idem, consignada ao mesmo;
Marca Modesto contramarca Sobral n. 53391, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregada em 15 de outubro de 1906, consignada á ordem;
Marca S. Antonio dentro dum triangulo, n. 27, uma barrica vinda da mesma procedencia no mesmo vapor descarregada em 13 de outubro de 1906, consignada a Francisco Moreira & C.ª;
Marca M C, C. ns. 5237 1/2 e 6398, tres caixas, idem, idem, idem, descarregadas em 15 de outubro de 1906, consignadas a Manuel Colaço & C.ª;
Letreiro J. Colbert Choss, s/n, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Aragon» entrado em setembro de 1906, consignação ignorada;
Idem Pinsen Stoni n. 159, uma caixa, idem, idem, idem;
Marca A C n, 1, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, descarregada em 7 de setembro de 1906, consignada á ordem;
Marca A C, C n. 5, uma caixa, idem, idem, idem;
Marca F M ns. 1 e 2, duas caixas, idem, idem, idem, consignadas a Francisco Meira;
Marca I A dentro dum losango, n. 1, uma caixa, idem, idem, consignada ao Instituto Archeologico;
Marca J B C, contra marca J M C, n. 106, uma caixa, idem, idem, consignação ignorada;
Marca L A S dentro dum losango, ns. 255 a 259, cinco fardos vindos da mesma procedencia no mesmo vapor, descarregados em 11 de setembro de 1906, consignados a Luiz A. Silva;
Letreiro Christiano Ottoni e sem marca, duas cadeiras, idem, idem, idem, consignação ignorada;
ARMAZEM N. 4
Marca M F O, s/n, trinta e seis barris vindos de Hull no vapor inglez «Teviot» descarregados em 19 de março de 1907, consignados á ordem.
Alfandega de Pernambuco, 1.º de junho de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

De ordem do dr. administrador desta repartição scientifico ao proprietario da casa n. 17 da rua Antonio Carneiro, freguesia da Bôa-Vista, que foi augmentado, para pagamento de decimas, no semestre corrente, o valor locativo, para duzentos e sessenta mil réis (260$000).
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 1 de junho de 1907.—O escripturario, *J. do Rego Barros.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 62
PRIMEIRA PRAÇA
Faço publico, para o conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:
Lote n. 1
Armazem n. 3
Marca 103 dentro dum triangulo e 4 por baixo, n. 749, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Carolina» descarregada em 3 de agosto 1906, consignada a Manuel Colaço & C., contendo sessenta e quatro kilos nos envoltorios de pentes de chifre;
Marca Adolpho n. 271, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregado em 10 de agosto 1906, consignado a Adolpho de Castro e Silva, contendo o seguinte:
tres mil cento e cincoenta e cinco grammas de plumas crespas, peso liquido;
duas mil seiscentas e setenta grammas, liquido, de fitas de seda;
seis mil e trezentas grammas, liquido, de escomilha de seda;
dezenove kilos nos envoltorios de arame de ferro coberto de seda;
setecentas e cincoenta grammas, liquido, de galões de seda;
Letreiro Joaquim Luiz Teixeira n. 1, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Oswald» descarregada em 17 de maio de 1907, consignada a Joaquim Luiz Teixeira, contendo o seguinte:
dez kilos, liquido, de tecido de seda não especificado com a trama de algodão;
quatro mil e trezentas grammas, liquido, de tecido de algodão, liso, estampado de mais de 31 até 40 grammas por metro 2 na base de 10×10 fios;
um volume contendo quarenta e quatro kilos nos envoltorios de obras impressas de uma só côr;
duzentos chapéos de feltro de lã, por acabar, contidos no fardo marca J. N S contramarca P n. 106, vindos de Liverpool no vapor inglez «Inventor» descarregado em 16 de junho 1905, consignado á ordem.
AVISO
Os srs. interessados fiquem prevenidos de que a commissão de 3 % devida ao continuo-leiloeiro será paga pelo arrematante.
Alfandega do Recife, em 11 de junho de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS N. 63
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste, sob pena de, findo este prazo, serem as mesmas vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda:
Armazem n. 4
Marca A L, C n. 2293, um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Magellan» descarregado em 25 de abril de 1907, consignado a A. Lima & C.ª;
Marca C D C n. 7109, um barril, idem, idem, idem, consignado a Chos D. Clunie.
Alfandega de Pernambuco, 11 de junho de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 63
3.ª praça
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 14 de junho corrente serão vendidos, em 3.ª praça, em hasta publica, á porta desta repartição, ás 2 horas da tarde, os moveis abaixo descriptos, encontrados nos volumes da marca—A. & D.—ns. 1540, 1542, 1543, 1545, 1546, 1558 e 1559, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», aqui chegado aos 9 de outubro de 1906, pertencentes a Alheiro & Dias, que os abandonaram, conforme se verifica do processo organizado contra os referidos negociantes por terem pretendido retirar desta repartição subrepticiamente—moveis de madeira completos—como se fossem peças avulsas de moveis, venda que será effectuada ao correr do martello, livre de direitos, por conta e risco daquelles negociantes, que perderão o direito de allegar contra os effeitos dessa venda, se até ás 11 horas do referido dia 14 de junho corrente não tiverem effectuado o pagamento dos direitos em dobro desses moveis nos termos do despacho de 7 de fevereiro ultimo, de que foram os mesmos negociantes intimados a 13 do mesmo mez e decisão do sr. ministro da fazenda communicada a esta alfandega pelo delegado federal em portaria n. 347 de 29 de maio ultimo, da qual foram notificados em 31 do mesmo mez e deixaram passar em julgado para todos os effeitos legaes, como deixaram incorrer em consumo os referidos moveis por terem permanecido mais de seis mezes nos armazens desta alfandega, de que foram notificados em 13 de abril p. passado.
Marca A. & D.—duas caixas ns. 1558 e 1559, contendo: 120 cadeiras com assento de palhinha sem braços, simples, sendo 60 em cada caixa.
Mesma marca, ns. 1540, 1542, 1543, 1545 e 1546—cinco caixas contendo o seguinte: 16 cadeiras de balanço com braços, encosto de palhinha e torneadas; 12 cadeiras com assento de palhinha, sem braços, torneadas; 8 sofás pequenos, simples; 8 sofás pequenos com torneados; 2 sofás pequenos com torneados e filetes entalhados; 2 sofás pequenos com torneados e signaes para obra de talha; 4 cadeiras de abrir e fechar com braços e encostos de palhinha; 2 cadeiras de abrir e fechar, com braços, encosto de palhinha e torneados; 6 cabides grandes para meio de quarto ou semelhantes; 20 encostos para cadeiras de braços simples; 10 encostos para cadeiras de braços com palhinha; 8 encostos para cadeiras de braços com torneados; 16 encostos de cadeira de braço com palhinha, torneados e signaes de obras de talha; 24 encostos para cadeiras sem braços, com palhinha e torneado; 24 encostos para cadeiras sem braços, com torneados e filetes entalhados; 12 encostos para cadeira sem braço, com torneados e signaes para obra de talha, 12 encostos para cadeiras sem braços, com torneados; 36 encostos para cadeiras sem braços, com palhinha; 12 encostos para cadeiras sem braços, com palhinha e signaes para obra de talha; 4 peças ou enfeites com obra de talha, pesando 1.600 grammas, e obras não classificadas de folha de flandres pintadas, pesando nos envoltorios 2 kilogrammos, sendo de madeira ordinaria todos os moveis e peças acima discriminados.
Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1907. — O inspector, — *Manuel Pinto da Fonseca.*

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua de Santo Amaro n. 26.

ALUGA-SE a casa n. 52 da rua de S. João, com forno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, caiado e pintado de novo a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar, e outra para arrumação, a tratar na rua Visconde Inhaúma n. 75, ou rua Dr. Rosa e Silva n. 18, primeiro andar.

ASSISTENTE EXAMINADA —Rosa Amelia de Sant'Anna, com 23 annos da sua profissão, participa ás suas clientes que se mudou para a rua Augusta n. 181, onde póda ser procurada dara o mistér de fisua prossão.
Aceita chamados para fóra da cidade

ALUGA-SE. Um chalet em condições proprias para grande familia, na rua Amelia n.18, Cabunga. Para ver e tratar, no mesmo.

A LIGAÇÃO DA CENTRAL.—Traspassa-se uma casa commercial em uma das principaes ruas da freguesia de Santo Antonio, prestando-se esta para qualquer ramo commercial, quem pretender pode informar-se com os srs. Alves de Freitas Irmãos, á rua Barão da Victoria n. 69.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

AMA—Para lavar e para cosinhar, precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

AMA.—Precisa-se de uma para cosinhar á rua do dr. Rosa e Silva n. 47, 2.º andar.

AMA para menino.—Precisa-se de uma, na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

AMAS. Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar, seja assidua no trabalho, e outra que lave e engomme para casa de 4 pessôas, a tratar na rua de Joaquim Nabuco n. 11.

ARMAÇÃO. Vende-se uma armação de amarello envernizada e que serve para qualquer negocio. A tratar no armazem de fazendas no 75, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador.)

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—Para escriptorio, uma bôa sala de frente na rua do Queimado 72, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa com bons commodos, agua etc. situada no Derby (Estancia), proximo á linha de bonde, a tratar no London Brasilian Bank Ltd.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

BOM NEGOCIO Está para se vender o conhecido e afreguezado hotel do pateo de S. Pedro n. 17. Bem localisado, fazendo bom apurado. O dono vende por motivo de ter de se retirar para fóra do Estado.

BOM NEGOCIO. — Vende-se uma quitanda propria para principiante por dispor de pouco capital e fazendo bom negocio sita no largo do Mercado n. 25, oitão para a rua de S. José; a tratar com Ovidio Silva & C. no mesmo largo n. 1 A.

BOM PONTO PARA MERCEARIA. Aluga-se a casa n. 165 á rua Marquez do Herval, esquina da travessa do Monteiro. Esta casa está situada num dos melhores pontos da cidade e durante trinta annos tem sido occupada por mercearia.
A tratar no armazem de fazendas n. 75, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador.)

BELLA ITALIA.—Casa especialista em rendas nacionaes, sellos para collecções e lindissimos postaes—ultima palavra neste genero! Rua dr. Rosa e Silva, 58, (junto a loja do Coêlho).

CASAS COM AGUA:—Alugam-se, ruas, Cotovello 139 e Santa Rita Nova 43, 1.º andar, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE:—Um locomovel força de 4 a 6 cavallos, um pulsometro de 4 a 6". Rua Duque de Caxias 51, loja.

COMPRA-SE uma casa ou chalet com 2 ou 3 quartos, em arrabalde ou na cidade, a tratar na rua Velha n. 119 (Bôa-Vista).

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.º 23. Varzea.

CAMAS de ferro, com lastros de arame, para casados e solteiros, receberam novo sortimento e vendem a preços sem competencia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias, n. 77.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma *com 18 instrumentos diversos!* Vendem a 3.000, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias, n. 77.

COSINHEIRA.—Precisa-se de um perita para casa de um rapaz solteiro a tratar na rua Barão do Triumpho n. 18 (Brum).
E' excusado apresentar-se a que não estiver em condições dando fiança de sua conducta.
Paga-se bem.

ENGENHO—Precisa-se arrendar um que não safreje, proximo a E. F. Central; quem tiver deixe carta nesta redação a S. A.

EMPREGADO:—com pratica de taverna, precisa-se de um, de 12 a 14 annos, na rua da Intendencia n. 56.

ENGOMMADEIRA.—Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

FEITOR PORTUGUEZ.—Offerece-se um para aqui, ou para a Parahyba. Trata-se na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

FITEIROS e candieiro.— Vende-se dois importantes fiteiros iguaes e um candieiro de suspensão na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

PRECISA-SE de uma cosinheira e de um criadinho de 10 a 12 annos que durmam na casa dos patrões, na rua Dr. Rosa e Silva n. 34, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira que durma em casa; a tratar na rua das Nymphas n. 19—Soledade.

PRECISA-SE de uma ama para meninos, rua Direita n. 29 segundo andar.

PRECISA-SE—de uma cosinheira para casa de familia ingleza.
A tratar no bêco da Fabrica n. 44, Magdalena.

PADARIA. — Vende-se uma muito bem afreguezada no logar Areias, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SUBLOCA-SE a parte de detraz do 1.º andar do predio n. 19 no Largo do Corpo Santo.
A tratar no mesmo andar das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE—Ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.
O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas. Largo d'Assembléa n. 7.—Recife.

VENDE-SE a casa em Afogados á rua do Motocolombó n. 73, livre e desembaraçada, a tratar com José Numeriano, junto á bomba do Giquiá n. 3.

VENDE-SE—Uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, uma commoda, um guarda-louça e outros moveis; tambem vende-se uma vacca tourina, muito nova, tudo por barato preço: vêr e tratar, na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 25, junto á ponte Lacerre.

VENDE-SE.—Uma bôa loja de miudezas bem localizada. Quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes X. P.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE um estabelecimento de fazendas situado á Estrada dos Afflitos no ponto denominado Parada e sendo bom ponto para negocio; a tratar no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE uma das melhores *Mercearias* em um bom ponto na freguesia de S. José; o motivo da venda se dirá ao pretendente, a tratar na rua Imperial n. 167 C, das oito ás dez horas da manhan.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Caianno, no municipio de Iguarassú, a tratar com Ferreira Brandão, rua dr. Rosa e Silva n. 64.

VENDE-SE—Uma quitanda em um dos melhores pontos de S. José, a tratar á rua das Aguas Verdes n. 60.

COMMERCIO

DIA 11 DE JUNHO
CAMBIO
O mercado monetario abriu com a taxa de 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.
Apos as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde sem alteração.
A cobrança de saques foi feita com a taxa da abertura.
Alfandega a 15 1/16.
O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 7/32 e fechou sem alteração.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	810$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	650$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	810$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	810$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B C Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$000	335$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES
Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.
Alcool. para o agricultor, cota-se a 2$000.
Algodão, cota-se este artigo ao preço de 14$000 pelos 15 kilos, nominal.
Arroz, descascado 15 kils de 6$000 a 6$500.
Amendoim 500 réis a cuia (5 litros), espera-se alta em vista da escassez.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	3$800	a	4$600
Somenos	2$500	a	2$700
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	...	a	1$200

Batatas doces 600 réis a cuia, espera-se baixa com a fartura.
Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$800 a 4$500 o kilo.
Café, cota-se a 6$800 os 15 kilos, frouxo.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 1$050 e a granel a 950 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 33$000, dita de 2.ª Aracaty 30$000.
Couros seccos, sem cotação.
Couros verdes, o kilo a 600 réis.
Couros espichados, sem cotação.
Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.
Côcos seccos em pequenos lotes 8$000 o cento, em milheiro 7$000.
Castanhas de cajú com casca 400 réis a cuia e torradas 1$500.
Farinha de mandioca, a 6$500 por 42 kilos.
Feijão mulatinho, novo de 4$000.
Feijão mulatinho, genero barrado a 27$.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.
Milho, cota-se bôa qualidade, a 180 réis o kilo, genero perfeito.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Ovos 7$000 o cento.
Pelles de cabra, a 1$800.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade de 1$100 a 1$200.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
DIA 10
PREÇOS DO DIA

Carne verde de ...	300	a	800	o kilo
Dita de suino......		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	500	a	700	a cuia
Feijão de.......	2$500	a	3$000	a cuia
Milho de.......	700		.....	a cuia
Gomma de.......	1$800		.....	a cuia

EXPORTAÇÃO
DIA 11
Para o interior despacharam:
No vapor nl. *Constantino Nery*, para Sobral: Pereira Pinto & C 60 barris 2620 lits. aguardente.
No vapor nl. *Mossoró*, para Pará: Francisco Costa 300 gallinhas; João Luzia 500 gallinhas; Miranda & Amorim 30/4 barricas 1710 kils assucar usina; Amorim & Cardoso 50/2 barricas 4400 kils assucar crystal: A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas a 10 saccos 5348 kils assucar crystal.
Para Ceará: Pereira Carneiro & C 30 scs. 1800 kils assucar crystal e 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
No vapor nl *Jaboatão*, para Camocim: Albino Silva & C 5 cxs 250 kils. pregos de ferro: Amorim Fernandes & C 20 barris 1680 lits. aguardente, 30/2 barricas 1350 kils. assucar crystal e 5 cxs. 30 kils. de massas alimenticias.
Para Parnahyba: Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros.
Para Aracaty: José Lourenço da Silva Oliveira 60 pacotes 900 kils assucar refinado; Pereira Pinto & C 2 pipas 1080 lits. alcool e 10 pipas 5000 lits. aguardente.
Para Amarração: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1800 kils. sabão; Ferreira Lima & C 10 scs. 600 kils. de assucar crystal. 5 saccos com 300 kils. de assucar mascavado, 2 latas com 36 kils. phosphoros, 1 paneiro 15 kils. de tapioca, 2 scs. 120 kils. de café, 2 cxs. 12 kils. de massas alimenticias, 10 cxs. 220 kils. sabão.
Para o Ceará: Antonio Pedro 12 páos de jangada.
No hiate *Itajahy* para a Parahyba: Carlos Sinden 100 cxs. 4800 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *Vaivem* para Camocim: Tavares Lapa & C., 90 cxs. 800 lits. de genebra, 25 cxs. 200 lits. de gazoza, 2 cxs. 40 lits. de cerveja, 10 barris, 850 lits. de aguardente.
Para Mossoró: Francisco Irmãos & C. 40 cxs. 880 kils sabão.
No hiate *Barroso* para Natal: Pereira Pinto & C. 3 pipas e 10 barris, 2440 lits. alcool; Dubeux & C., 2 scs. 120 kils. café e 10 barris, 850 lits. alcool.
Na barcaça *Potengy* para Natal: Americo Lima, 10 pacotes, 250 kils. saccos de estopa.
Endorso de animaes para Aracahy: G de Mattos Irmãos & C, 2 cxs. 15 kils velas de cera, 47 kils. perfumarias e diversos artigos de miudezas.
F. Carneiro Guimarães, 1 cx. 50 kils. medicamentos.
Em uma balsa para o Ceará: Antonio Pedro 36 páos de jangada.

IMPORTAÇÃO
Vapor nacional *Jacuhype*, entrado de Aracajú e escala, em 11 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.
Carga de Aracajú
Alcool 10/10 a M. Souza & C.
Arame de zinco 74 rolos a M. Souza & C.
Enxadas, 7 barricas a M. Souza & C.
Folhas de flandres, 25 cxs. a M. Souza & C.
Carga de Penedo
Milho, 700 scs. a Raymundo Seixas.
Carga de Villa Nova
Milho, 1000 scs. a Ferreira Rodrigues & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho
ALFANDEGA
Descarregaram e foram recolhidos 464 volumes.
Sairam dos armazens 244 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 670 volumes.

Rendimento até o dia 10. . .	442:750$815
Idem do dia 11.	46.901$460
	489:652$275

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10. . .	167.883$688
Imposto de consumo do dia 11	1.793$185
Exportação	1.598$522
Diversos impostos	16 897$012
	188.167$407

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	368$568

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 7.....	21.202$567
Idem dos dias 8, 9 e 10.......	13.325$496
	34.528$063

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 Entrada de depositos...	34.445$000
Saidas idem idem............	13.819$000
Saldo para a delegacia........	22.626$000
A pagar de liquidações e por conta..............	63.216$336

AVISOS MARITIMOS
VAPORES ESPERADOS
Mez de junho
Itahyra, do sul hoje.
União, do sul hoje.
Aquitaine, do sul hoje.
Sergipe, de Nova York hoje.
Campeiro, do sul a 12.
S. Salvador, do norte a 13.
Aragon, da Europa a 13.
Pernambuco, do sul a 14.
Navigator, da Europa a 14.
Oriana, do sul a 15.
Thames do sul a 16.
Baro Fejervary, de Fiume a 16.
Castilian Prince, a 18
Tucuman, da Europa a 19.
Una do norte a 20.
Chili, da Europa a 20
Marahu, do sul a 20.
Clyde, do sul a 23.
Fagundes Varella, do sul a 26
Araguaya, da Europa a 27.
Atlantique, do sul a 30.
Nile, do sul a 30.
Cordilleras, da Europa a 30.
Mez de julho
Danube, da Europa 5.
Oravia, da Europa a 6.
Aragon, do sul a 7.
Avon, da Europa a 11
Ortega, do sul a 13.
Araguaya, do sul a 21.
Danube, do sul a 28

VAPORES A SAIR
Mez de junho
Bremen e esc. *Bonn*, hoje ás 4 h.
Amar. e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Rio e esc *Sergipe* amh ás 2 h.
Napoles e esc *Aquitaine*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon* a 13 ás 12 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 13 ás 5 h
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 14 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Itabira*, a 14 ás 2 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 5 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h h.
Paranaguá e esc. *Satellite*, a 15 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Thames*, a 16 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 16 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Baro Fejervary*, a 17 ás 2 h.
Fernando *Camocim*, a 18 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 20 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Chile*, a 20 ás 12 h.
Santos e esc. *Tucuman*, a 21 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Araguaya* a 27 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 30 ás 12 h.
Santos e esc. *Cordilleras*, a 30 ás 4 h.
Mez de julho
B. Aires e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 6 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 7 ás 7 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 11 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 13 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazona*, a 18 ás 3 h.
Southamp e esc. *Araguaya*, a 21 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 28 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *S. Francisco*, em concerto.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nl. *Natal*, v. generos.
Vapor nl. *Satellite*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Antuerpia City*, v. generos.
Lugre nl. *Brusette*, xarque.
Lugre nl. *Alvaro*, xarque.
Lugre italiano *Roma*, ferro.
Patacho nl. *Alberto*, xarque.
Palhabote *Reinder*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca norueg. *Michel Berretsen*, lastro.
Barca norueg. *Bertha*, v. generos.

DIA 10.—ENTRADA
Aracajú e escala, 4 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 328 toneladas, commandante José Chrisostomo, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.
SAIDA
Norfolk e escala, vapor norte americano *Jack Tuohy*, commandante T. Moon, vasio.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*, no dia 11.
ARACAJU'.—Capitão Jacintho Torres Junior, sua mulher, 1 filha, 1 criada, Etelvina dos Santos, Manuel Alves, Alcides dos Santos, Pedro José Alves, Justiniano dos Santos, Alvino dos Santos.